



SONAE
RESULTADOS DOS PRIMEIROS 9 MESES DE 2008
JANEIRO - SETEMBRO

Índice

Destaques	3
Mensagem de Paulo Azevedo, CEO da Sonae	4
1. Portfolio de investimentos a 30 de Setembro de 2008	6
2. Resultados Consolidados	7
1.1. Demonstração de Resultados Consolidados	7
1.2. Balanço Consolidado	10
3. Desenvolvimentos corporativos no trimestre	12
4. Informação adicional	12
4.1. Retalho – Principais destaques	12
4.2. Centros Comerciais – Principais destaques	13
4.3. Telecomunicações – Principais destaques	13
4.4. Seguros – Principais destaques	14
4.5. Custos líquidos do centro corporativo	14
4.6. Dívida líquida da Holding	15
Demonstrações financeiras consolidadas	16
Demonstrações financeiras individuais	46

Notas:

- (i) As demonstrações financeiras contidas neste reporte são não auditadas e foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adoptadas pela União Europeia;
- (ii) De forma a facilitar as comparações dos 9M08 com o ano anterior, os valores do 3T07 e 9M07 são pró-forma (3T07^P e 9M07^P) de forma a reflectir as seguintes operações: (i) exclusão do contributo da Sonae Capital para as Contas Consolidadas da Sonae durante os 9M07, com a conclusão do processo de cisão da Sonae Capital e a consequente exclusão do perímetro de consolidação da Sonae desde Outubro de 2007; (ii) Consolidação dos centros comerciais do Sierra Portugal Fund de acordo com o Método de Equivalência Patrimonial;
- (iii) Os indicadores financeiros das *sub-holdings* da Sonae, tal como são reportados na secção 2 – Resultados Consolidados, são apresentados com base numa óptica de contributo para os resultados consolidados;
- (iv) Os indicadores financeiros das *sub-holdings* da Sonae, tal como reportados na secção 4 – Informação adicional, são apresentados numa base individual.

Destaques

Para os 9M08, a Sonae executou com sucesso a sua estratégia de crescimento em todas as suas unidades de negócio, apesar das maiores pressões concorrenciais e do período turbulento vivido no mercado de capitais.

Milhões de euros

PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS	3T07 ^(P)	3T07	Δ 08/07	9M07 ^(P)	9M08	Δ 08/07
Volume de negócios	1.162	1.397	20,2%	3.134	3.833	22,3%
EBITDA excl. valor criado em prop. de investimento ⁽¹⁾	148	167	13,4%	366	411	12,3%
Margem EBITDA excl. valor criado em prop. de investimento (%) ⁽¹⁾	12,7%	12,0%	-0,7pp	11,7%	10,7%	-1pp
CAPEX ⁽²⁾	230	203	-12,1%	584	604	3,5%
CAPEX como % Volume de Negócios	19,8%	14,5%	-5,3pp	18,6%	15,7%	-2,9pp

(1) Aumento (diminuição) do valor dos centros comerciais consolidado proporcionalmente; (2) Capex inclui investimento bruto em activos corpóreo, incorpóreos, propriedades de investimento e investimentos em aquisições; (P) Valores Pro-Forma excluindo o contributo da Sonae Capital nos 9M07 e consolidando os centros comerciais do Sierra Portugal Fund de acordo com o Método de Equivalência Patrimonial.

- O volume de negócios consolidado apresentou um forte crescimento de 22,3% para os 3.833 milhões de euros nos 9M08 face a 3.134 milhões de euros nos 9M07^(P). Todas as empresas apresentaram crescimentos de 2 dígitos no período em análise: o negócio de retalho aumentou em 25,1% a sua contribuição para o volume de negócios consolidado em resultado de um forte crescimento orgânico e da integração das lojas adquiridas no final de 2007; (ii) o negócio de telecomunicações manteve um forte crescimento de clientes e receitas de clientes, apresentando um aumento de 12% no contributo para o volume de negócios consolidado, impulsionado por investimentos na marca, rede, canais de distribuição e da implementação de um número importante de iniciativas comerciais; (iii) o negócio dos Centros Comerciais aumentou em 18,6% o seu contributo para o volume de negócios consolidado, reflectindo: a aquisição e abertura de novos centros comerciais em 2007, o melhor desempenho da carteira de activos, o aumento no número e dimensão dos projectos em desenvolvimento e a valorização dos activos sobre gestão.
- EBITDA directo (excluindo VCPI¹) cresceu 12,3% para os 411 milhões de euros nos 9M08, reflectindo: (i) o sólido desempenho do negócio de retalho, que aumentou a sua contribuição para o EBITDA consolidado em 14%, como resultado de um crescimento do volume de negócios e da contribuição dos hipermercados adquiridos em 2007; e (ii) o aumento de 34,6% da contribuição do negócio de Centros Comerciais para o EBITDA, explicado pela acima referida expansão dos activos sobre gestão e o seu bom desempenho no período. O negócio das telecomunicações continuou a investir na sua estratégia de crescimento orgânico, ascendendo a 128 milhões de euros o seu contributo para o EBITDA consolidado,
- Os negócios da Sonae mantiveram um investimento consciente no seu crescimento futuro. O CAPEX consolidado aumentou 3,5% para os 604 milhões de euros nos 9M08, explicado pelas seguintes contribuições: (i) o investimento do negócio das telecomunicações para a Sociedade de Informação no âmbito do programa governamental “iniciativas-E”; e a extensão da rede móvel e fixa; (ii) o forte plano de crescimento orgânico do negócio de retalho e a melhoria das unidades de logística; (iii) o desenvolvimento de novos projectos pelo negócio dos Centros Comerciais.

Milhões de euros

ESTRUTURA DE CAPITAL	3T07	4T07	1T08	2T08	3T08
Dívida líquida⁽¹⁾	2.466	2.621	3.013	3.138	3.107
Retalho - Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses)	2,0 x	1,8 x	4,2 x	4,4 x	3,9 x
Centros Comerciais - Alavancagem de activos ⁽²⁾	40,0%	40,7%	42,6%	41,9%	42,8%
Telecomunicações - Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses)	2,0 x	1,9 x	2,1 x	2,3 x	2,4 x
Holding - Dívida em % dos activos brutos ⁽³⁾	-	12,2%	-	-	21,1%

(1) Dívida líquida = Dívida bruta - liquidez; (2) Dívida líquida/propriedades de investimento; (3) Dívida líquida da holding/valor bruto do portfólio de investimentos da holding; valor bruto dos activos determinado com base no consensus dos analistas.

- Tendo por base o bom desempenho operacional apresentado, o balanço do Grupo continuou sólido: os rácios de dívida foram mantidos a níveis confortáveis, com o negócio de retalho a melhorar a sua dívida líquida sobre EBITDA (últimos 12 meses) dos 4,4x no final do 1S08 para os 3,9x no final dos 9M08; a unidade de Centros Comerciais a apresentar uma alavancagem de activos conservadora, nos 42,8%; o rácio de dívida líquida sobre EBITDA (últimos 12 meses) do negócio das telecomunicações a alcançar um estável 2,4x; e a dívida da Holding em % dos activos brutos detidos a alcançar os 21,1% no final dos 9M08.

¹ Valor criado em propriedade de investimento, ou seja, aumento/diminuição do valor dos centros comerciais detidos (consolidados proporcionalmente), sem impacto financeiro, largamente dependente das taxas de capitalização e, como tal, com reduzida correlação com o real desempenho operacional.

Mensagem de Paulo Azevedo, CEO da Sonae

É para mim uma enorme satisfação ter a oportunidade de reportar um crescimento continuado e significativo do volume de negócios e EBITDA directo, com todos os nossos negócios a superarem um cenário macroeconómico adverso.

A Sonae Distribuição continuou a apresentar um crescimento do volume de negócios bastante forte (+25%), como resultado de aquisições, de um forte crescimento orgânico e de um aumento, embora que marginalmente positivo, das vendas no conjunto comparável de lojas. Em termos de rentabilidade operacional, continuamos em linha com o nosso compromisso de uma rápida integração das lojas ex-Carrefour e a ambicionar atingir a mesma margem de EBITDA apresentada em 2007 (excluindo contributo das gasoleneiras, com venda da operação ainda pendente de decisão pela Autoridade da Concorrência), apesar das pressões concorrenciais acrescidas ao nível dos formatos de retalho não-alimentar.

A Sonae Sierra continuou a apresentar um crescimento significativo do volume de negócios (+16%) e EBITDA directo (+20%), bem como um bom ritmo de actividade de desenvolvimento, com novas aberturas (+2) e novos projectos (+5). No futuro próximo, o ritmo de desenvolvimento de novos projectos irá provavelmente reduzir-se, apresentando-se estritamente relacionado com a recuperação do sistema financeiro.

A Sonaecom continuou a crescer a um ritmo saudável. O EBITDA encontra-se a evoluir de acordo com o *guidance* da Empresa, comunicado no início do ano, um facto notável tendo em conta a deterioração das condições de mercado as quais, na nossa opinião, resultam essencialmente de uma estrutura de mercado desequilibrada.

Na minha mensagem dos trimestres anteriores, referi que, não obstante o volume de vendas atingidos e a rentabilidade operacional alcançada, os nossos resultados líquidos iriam depender da evolução das taxas de juro e das taxas de capitalização das avaliações de imobiliário.

As condições inerentes à nossa dívida, bem como a contratualização de derivados de taxas de juro, permitiram-nos manter o custo médio da dívida para o 3T08 e, tendo em conta as recentes reduções das taxas de juro de referência do Banco Central, as flutuações da taxa de juro deixaram de ser uma preocupação capital.

As taxas de capitalização da unidade de Centros Comerciais continuaram a aumentar na Europa. Este trimestre antecipámos a reavaliação da maior parte dos nossos activos (anteriormente apenas realizado semestralmente), reflectida num resultado indirecto negativo de 43 milhões de euros, um impacto meramente contabilístico e essencialmente dependente da crise verificada no mercado imobiliário. O impacto total até à data no NAV das nossas propriedades é de 2,5%. Esta reduzida desvalorização foi apenas possível devido às melhorias operacionais nos nossos centros e a sua qualidade intrínseca. Estamos à espera que as taxas de capitalização continuem a aumentar durante o próximo trimestre.

A dívida evoluiu de acordo com as nossas expectativas em todos os nossos negócios e ao nível da Holding, apresentando níveis que são claramente adequados a cada actividade. É importante referir o progresso alcançado na unidade de Retalho a qual, tendo aumentado a sua dívida média como resultado da aquisição realizada no final do ano passado, apresentou a primeira melhoria nos rácios de dívida neste trimestre, tal como previsto.

Os elevados níveis de investimento do Grupo mantiveram-se, embora o aumento da taxa mínima de retorno tenha resultado numa redução do seu valor no 3T08 face ao período homólogo do ano passado. Os principais objectivos de investimento mantêm-se, nomeadamente o aumento do ritmo de desenvolvimento internacional, o fortalecimento das nossas posições de mercado no retalho, e a melhoria da qualidade, extensão e velocidade das nossas redes de telecomunicações.

O nosso desempenho operacional positivo e a nossa resiliência à crise financeira não se reflectiram no preço da acção Sonae. Iremos redobrar os esforços em comunicar ao mercado o

valor dos nossos activos e em reverter a diferença crescente destes face ao *consensus* dos analistas.

Tendo consciência das condicionantes do mercado financeiro, continuaremos a ambicionar por um crescimento em todos os negócios, por melhorias de rentabilidade, bem como por procurar novas fontes de expansão inovando nos produtos, mercados e modelos de negócio. Iremos, como sempre, tomar decisões tendo por base um critério de criação de valor no longo prazo para os nossos accionistas, clientes, colaboradores e parceiros.

1. Portfolio de investimentos a 30 de Setembro de 2008

O preço da acção Sonae a 30 de Setembro de 2008 e o seu comportamento desde o final de 2007 contrasta com o sólido desempenho operacional dos seus negócios no mesmo período.

Milhões de euros		Consensus Analistas	Múltiplos de mercado, NAV do imobiliário e capitalização bolsista para os activos cotados					
			Últimas avaliações	9M08	6M08	Δ	2007	Δ
VALOR LÍQUIDO DOS ACTIVOS	% detenção							
Valor bruto dos activos (VBA)		3.436	2.682	2.871	-6,6%	3.371	-20,5%	
Sonae Distribuição ⁽¹⁾	100%	1.962	1.367	1.438	-4,9%	1.713	-20,2%	
Sonae Sierra ⁽²⁾	50%	908	924	951	-2,9%	948	-2,5%	
Seguros ⁽³⁾	17%	45	70	70	0,0%	70	0,0%	
Total activos não cotados		2.915	2.361	2.459	-4,0%	2.731	-13,5%	
Sonaeacom ⁽⁴⁾	53%	520	320	412	-22,2%	641	-50,0%	
Total activos cotados		520	320	412	-22,2%	641	-50,0%	
Dívida líquida		584	584	513	13,9%	402	45,4%	
Valor líquido dos activos (VLA)		2.851	2.098	2.358	-11,0%	2.970	-29,4%	
acções admitidas('000)		2.000.000	2.000.000	2.000.000	0,0%	2.000.000	0,0%	
VLA /acção		1,43	1,05	1,18	-11,0%	1,48	-29,4%	
preço de fecho do último dia de transacção		0,53	0,53	0,77	-30,2%	1,78	-69,9%	
VAL prémio/(desconto) ao preço de fecho		167%	96%	54%	78,2%	-16%	-	

(1) baseado nos múltiplos do sector de retalho de EV/EBITDA 08 & EV/Vendas 08, no consensus das Vendas & EBITDA da Sonae Distribuição para 2008 e valor contabilístico do valor bruto do imobiliário não afecto à exploração; (2) inclui propriedades Europeias e Brasileiras em operação e desenvolvimento ao NAV + serviços de gestão de centros comerciais e de asset management baseados em múltiplos de EV/EBITDA; (3) valor de aquisição à Sonae Capital à data de Novembro de 2008; (4) avaliação a valores de mercado, com a excepção do valor apresentado na coluna de "consensus dos analistas".

D e acordo com o consenso dos analistas resultante das últimas notas de *research* disponíveis sobre a Sonae, o valor líquido dos activos no final dos 9M08 era de 2.851 milhões de euros, representando 1,43 euros por acção, tendo um prémio subjacente de 167% sobre o preço de fecho da Sonae a 30 de Setembro de 2008 de 0,53 euros por acção. Consequentemente, 78% das notas referidas apresentavam recomendação de "compra".

Tendo por base os múltiplos de mercado, o valor líquido dos activos do Grupo no final dos 9M08 era de aproximadamente 2.098 milhões de euros, representando 1,05 euros por acção, tendo um prémio subjacente de 96% sobre o preço de fecho da Sonae a 30 de Setembro de 2008 de 0,53 euros por acção. Quando comparado com o final do ano de 2007, a estimativa do valor líquido dos activos do Grupo com base nos múltiplos de mercado reduziu-se cerca de 29,4%, sendo em grande parte devido a uma diminuição de 20,2% na valorização do negócio de Retalho e de uma redução de 50% na capitalização bolsista da Sonaeacom.

Do actual portfolio de negócios da Sonae, e tendo em consideração o consenso dos analistas, o negócio de Retalho representa 57,1% do valor bruto dos activos, o negócio dos centros comerciais 26,4% e o negócio das telecomunicações 15,1%. Quando baseamos esta análise nos múltiplos de mercado, os investimentos no negócio de Retalho representam 50,9% do total do valor bruto dos activos, o negócio dos centros comerciais 34,6% e o negócio das telecomunicações 11,9%.

2. Resultados Consolidados

1.1. Demonstração de Resultados Consolidados

Milhões de euros

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS CONSOLIDADOS	3T07 ^(P)	3T07	Δ 08/07	9M07 ^(P)	9M08	Δ 08/07
Volume de negócios	1.162	1.397	20,2%	3.134	3.833	22,3%
Retalho	897	1.110	23,8%	2.387	2.985	25,1%
Centros comerciais (1)	37	39	6,6%	104	124	18,6%
Telecomunicações	226	244	8,0%	634	710	12,0%
Holding & outros	3	4	16,0%	9	15	63,7%
Valor criado em propriedades de investimento (2)	17	-21	-	120	-43	-
Outras receitas	79	112	40,4%	234	321	37,0%
Custos operacionais	1.093	1.341	22,7%	3.000	3.742	24,7%
Custo das vendas	691	869	25,9%	1.861	2.359	26,8%
Custos com pessoal	121	144	19,9%	370	444	20,0%
Despesas gerais e administrativas	263	302	14,9%	718	874	21,7%
Outros custos operacionais	19	25	33,2%	51	64	27,4%
EBITDA excl. valor criado em prop. de investimento	148	167	13,4%	366	411	12,3%
Margem EBITDA excl. valor criado em prop. de investimento (%)	12,7%	12,0%	-0,7pp	11,7%	10,7%	-1pp
Retalho	81	95	17,7%	195	222	14,0%
Centros comerciais (1)	17	18	3,2%	46	62	34,6%
Telecomunicações	51	54	6,9%	130	128	-1,6%
Holding & others	-1	0	-	-4	0	-
EBITDA	165	146	-11,5%	486	368	-24,3%
Margem EBITDA (%) (3)	14,2%	10,5%	-3,7pp	15,5%	9,6%	-5,9pp
Provisões e perdas por imparidade	3	5	91,0%	15	16	6,1%
Depreciações e amortizações	56	69	21,9%	167	202	21,0%
EBIT	107	73	-32,3%	306	151	-50,8%
Resultados financeiros	-36	-42	-17,1%	-86	-120	-39,6%
Proveitos financeiros	11	10	-11,1%	36	30	-16,4%
Custos financeiros	47	52	10,3%	122	150	23,0%
Resultados relativos a empresas associadas	2	-1	-	3	0	-93,5%
Resultados relativos a investimentos (4)	4	2	-51,9%	35	10	-71,0%
EBT	77	31	-59,4%	259	42	-83,9%
Imposto sobre o rendimento	5	3	-33,9%	47	3	-92,8%
Resultado Líquido incluindo interesses minoritários	72	28	-61,0%	211	38	-82,0%
Resultado Líquido (5)	62	29	-53,3%	162	53	-67,3%
Atribuível a interesses minoritários	11	-1	-	49	-15	-

(1) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente; (2) Aumento (redução) do valor dos centros comerciais consolidado proporcionalmente; (3) Margem EBITDA= EBITDA / volume de negócios; (4) Mais valias (menos valias) com investimentos financeiros mais dividendos recebidos; (5) Resultados líquidos atribuíveis aos accionistas da Sonae; (P) Valores Pro-Forma excluindo o contributo da Sonae Capital nos 9M07 e consolidando os centros comerciais do Sierra Portugal Fund de acordo com o Método de Equivalência Patrimonial.

Volume de negócios

O volume de negócios consolidado aumentou 699 milhões de euros nos 9M08 quando comparado com os 9M07^(P), decorrente do forte crescimento verificado em todas as unidades de negócio:

- (i) 25,1% de contributo adicional do negócio de Retalho, o qual atingiu os 2.985 milhões de euros, reflectindo essencialmente o crescimento positivo na base comparável de lojas nos 9M08 (+1%), o ritmo agressivo de crescimento orgânico nos últimos 12 meses (+9%), com a abertura de 70 mil m² adicionais, e o contributo para o volume de negócios das lojas adquiridas (+10%). Numa base individual, nos 9M08, e quando comparado com os 9M07^(P), o retalho alimentar registou um sólido crescimento das vendas de 21,7% e o retalho não alimentar aumentou as vendas em 16,3%; o volume de negócios inclui ainda as vendas geradas pelas oito bombas de gasolina adquiridas. Excluindo o impacto das lojas de retalho alimentar adquiridas e as gasoleiras, o contributo do negócio de retalho para o volume de negócios consolidado manteve um crescimento de dois dígitos no seu desempenho, não obstante a deterioração das condições macroeconomicas e o consequente impacto no consumo;
- (ii) 12% de aumento do negócio de telecomunicações, o qual atingiu os 710 milhões de euros, suportado nas receitas adicionais de serviços dos negócios Fixo e Móvel, as quais foram impulsionadas pela maior promoção das suas marcas, melhoria da qualidade do serviço, liderança de mercado nas vendas de serviços de banda larga móvel, reforço da rede de distribuição e o sucesso verificado em vários produtos e serviços inovadores lançados no mercado, nomeadamente o TAG (oferta destinada ao segmento adolescente) e a introdução do iPhone em Portugal, não obstante o actual ambiente concorrencial de preços agressivos no mercado de telecomunicações Português e o menor nível das tarifas de roaming-in e;
- (iii) 18,6% de contributo adicional do negócio de centros comerciais, o qual atingiu os 124 milhões de euros, devido essencialmente a um aumento de 20% das rendas, o qual

reflecte: (a) os centros comerciais inaugurados em 2007, nomeadamente o Alexa, El Rosal e 8ª Avenida, e a abertura do Freccia Rossa já em 2008; (b) a aquisição do Munster e do River Plaza em 2007; (c) o aumento de participação em vários centros comerciais no Brasil; e (d) melhor desempenho do portfolio sob gestão, com um aumento das rendas numa base comparável de centros comerciais de 4,7%; numa base individual, o negócio de Desenvolvimento de centros comerciais registou um aumento de 25% do volume de negócios em consequência do maior número e dimensão dos projectos em carteira; o crescimento orgânico do portfolio sob gestão, bem como do seu correspondente valor total justifica o crescimento de 13,9% do volume de negócios nas áreas de Gestão e Promoção de Centros Comerciais (Asset Management) no período.

EBITDA

O EBITDA Directo (excluindo VCPI) ascendeu a 411 milhões de euros, 12,3% acima do registado nos 9M07^(P), reflectindo as seguintes contribuições:

- (i) O negócio de Retalho aumentou a sua contribuição para o EBITDA em 14%, face aos 9M07^(P), resultado do agressivo plano de expansão ocorrido nos últimos 12 meses acompanhado pela integração dos 12 hipermercados adquiridos em 2007, que impactaram positivamente o cash-flow operacional e vendas. Numa base individual, o EBITDA do universo alimentar aumentou 21,9% face aos 9M07^(P) ascendendo a 167 milhões de euros. No mesmo período, o universo de insígnias de base não alimentar contribui com 42 milhões de euros, o que corresponde a um aumento de 7,1% face aos 9M07^(P);
- (ii) O contributo do negócio de Centros Comerciais para o EBITDA, excluindo o valor criado em propriedades de investimento, aumentou em 16 milhões de euros, 34,6% acima do valor dos 9M07^(P). Numa base individual, o EBITDA associado à Sierra Investments foi de 140 milhões de euros, um acréscimo de 23,9% em comparação com os 9M07^(P), explicada pela aquisição de propriedades adicionais, crescimento orgânico do portfolio e pela boa performance operacional dos activos detidos. O EBITDA gerado pelas áreas Gestão e Promoção de Centros Comerciais ascendeu a 13 milhões de euros, 12,4% acima do verificado nos 9M07^(P), explicado pelos benefícios resultantes do aumento de escala derivado do aumento do número de propriedades sob gestão. A área de Development gerou um EBITDA negativo de 38 milhões de euros sobretudo explicado pelo ajustamento em baixa das estimativas de valor criado nos projectos em desenvolvimento e, consequentemente, o abate de margens reconhecidas em períodos anteriores relativas a esses mesmos projectos;
- (iii) O negócio de Telecomunicações reduziu ligeiramente em 2,1 milhões de euros o seu contributo para o EBITDA consolidado, em comparação com os 9M07^(P), como resultado do plano de investimento orientado para o crescimento orgânico, conjugado com a redução das tarifas de roaming, o atraso verificado na introdução do novo programa de tarifas de terminação móvel e o aumento da concorrência no mercado. Numa base individual, a área de negócio Móvel gerou um EBITDA de 106 milhões de euros, em comparação com 118 milhões de euros nos 9M07^(P), enquanto a área de negócio Fixo apresentou um EBITDA de 8 milhões de euros, apresentando um crescimento de 94,7% face aos 9M07^(P). De referir, o contributo da área de Telecomunicações para o EBITDA consolidado do 3º trimestre de 2008 que ascendeu a 54 milhões de euros representando um crescimento de 6,9% face ao 3T07^(P).

O EBITDA total ascendeu a 368 milhões de euros nos 9M08, 24,3% abaixo do registado nos 9M07^(P). Este decréscimo é essencialmente explicado por um menor valor criado em propriedades de investimento, sem consequentes impactos de tesouraria, no negócio de Centros Comerciais, entre períodos homólogos (-43 milhões de euros face a +120 milhões de euros). No 3T08, a Sonae Sierra foi alvo de avaliações intrecalares em 19 dos seus centros comerciais em operação, representando 54% do OMV total sob gestão aquando da última avaliação realizada no 1S08. Estes activos contemplam 8 centros comerciais incluídos no Fundo Sierra Portugal, 8 centros comerciais detidos em parceria com a ING e localizados em Portugal e Espanha, o centro comercial Alexa na Alemanha, o centro comercial Freccia Rossa em Itália, e o centro comercial Plaza Mayor em Espanha. Comparando com o final de 2007, a média das taxas de capitalização aumentou 28pb em Portugal, 52pb em Espanha, 25pb em Itália e manteve-se estável na Alemanha. O impacto desta revisão, ainda que mitigadas pelas aberturas ocorridas no período, resultou num decréscimo de 1,6% no valor de mercado dos

centros comerciais detidos (+2% face ao final de 2007). Este decréscimo, força da recessão sentida no mercado imobiliário, resultou num aumento generalizado das taxas de capitalização dos centros comerciais localizados na Europa (impacto na avaliação de -144 milhões de euros), em comparação com uma tendência de compressão das taxas de capitalização verificada nos 9M07. Esta tendência de crescimento foi parcialmente mitigada por um decréscimo de 48pb na média das taxas de capitalização no Brasil (impacto na avaliação de +12 milhões de euros), e pela melhoria da performance dos centros comerciais detidos (impacto na avaliação de +15 milhões de euros).

Resultados financeiros

Nos 9M08, os resultados financeiros deterioraram-se em 39,6% para os 120 milhões de euros negativos, que comparam com 86 milhões de euros negativos nos 9M07^(P), reflectindo essencialmente: (i) um aumento de 23% nos custos financeiros, explicado pelo aumento da dívida líquida média do Grupo nos 9M08 e pelo aumento da Euribor a 3 e 6 meses de 0,6pp em comparação com os 9M07; e (ii) uma redução dos proveitos financeiros em 16,4%. O maior nível da dívida média do Grupo nos 9M08, face ao 1S07^(P), reflecte sobretudo as exigências financeiras decorrentes da unidade de retalho adquirida e dos novos projectos de desenvolvimento do negócio de Centros Comerciais, que abarcam mais 6 novos activos em desenvolvimento face aos 9M07^(P).

Resultados relativos a investimentos

Os resultados relativos a investimentos totalizaram 10 milhões de euros nos 9M08 (face a 35 milhões de euros nos 9M07^(P)), reflectindo maioritariamente ganhos relacionados com o lançamento do Fundo Sierra Portugal, no dia 27 de Março de 2008, e respectiva venda de uma participação de 58% a accionistas de referência, nomeadamente um fundo de pensões Finlandês, um seguro mútuo de pensões finlandês, dois fundos imobiliários geridos pela Schroders Investment Management e um cliente da Aberdeen Property Investors.

Resultado líquido – atribuível ao Grupo

O resultado líquido consolidado atribuível ao Grupo excluindo o efeito de VCPI diminuiu 34% para 73 milhões de euros nos 9M08, em comparação com 111 milhões de euros registados nos 9M07^(P). Este desempenho explica-se essencialmente pela deterioração dos resultados financeiros do período e pelo acréscimo custos relativos a depreciações e amortizações, o último explicado pela maior extensão da rede de lojas da unidade de Retalho e da rede de comunicações móvel e fixa da unidade de Telecomunicações. Nos 9M08, o Grupo registou um resultado líquido consolidado atribuível ao Grupo de 53 milhões de euros.

1.2. Balanço Consolidado

Milhões de euros

BALANÇO CONSOLIDADO	9M07 ^(P)	9M08	Δ 08/07	2007 ^{(P)(5)}	Δ
Total do Activo Líquido	6.253	7.541	20,6%	6.856	10,0%
Activos não Correntes	4.450	5.718	28,5%	5.440	5,1%
Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas	2.160	2.787	29,0%	2.580	8,0%
Goodwill	224	685	-	661	3,5%
Propriedades de investimento em operação (1)	1.559	1.695	8,7%	1.659	2,2%
Propriedades de investimento em desenvolvimento (2)	234	221	-5,7%	192	15,0%
Outros investimentos	121	127	5,4%	121	5,3%
Impostos Diferidos Activos	100	146	45,1%	140	4,0%
Outros	51	58	14,1%	87	-33,8%
Activos Correntes	1.804	1.823	1,1%	1.416	28,8%
Existências	440	521	18,3%	472	10,4%
Clientes	198	231	16,4%	229	0,7%
Liquidez (3)	611	652	6,7%	344	89,4%
Outros	554	419	-24,3%	371	13,1%
Capital Próprio	1.519	1.616	6,4%	1.568	3,0%
Grupo	1.085	1.171	7,9%	1.121	4,5%
Interesses Minoritários	434	446	2,6%	448	-0,5%
Total Passivo	4.734	5.925	25,1%	5.288	12,1%
Passivo não Corrente	3.205	3.535	10,3%	3.473	1,8%
Empréstimos bancários	1.035	1.249	20,7%	965	29,4%
Outros empréstimos (4)	1.771	1.706	-3,7%	1.769	-3,6%
Impostos diferidos passivos	295	317	7,4%	316	0,5%
Provisões	53	69	29,7%	111	-37,7%
Outros	50	193	-	312	-38,1%
Passivo Corrente	1.529	2.390	56,3%	1.814	31,8%
Empréstimos bancários	95	697	-	127	-
Outros empréstimos (4)	81	107	31,6%	9	-
Fornecedores	749	937	25,1%	990	-5,3%
Outros	604	649	7,4%	688	-5,7%

(1) Valor dos centros comerciais em operação detidos pela Sonae Sierra; (2) Propriedades em desenvolvimento detidas pela Sonae Sierra; (3) Liquidez inclui caixa & equivalentes de caixa e investimentos correntes; (4) Outros empréstimos inclui obrigações, locação financeira, derivativos e suprimentos; (5) Informação relativa a 2007 reexpressa pela afectação do justo valor decorrente da aquisição do Carrefour; (P) Valores Pro-Forma excluindo o contributo da Sonae Capital nos 9M07 consolidando os centros comerciais do Sierra Portugal Fund de acordo com o Método de Equivalência Patrimonial.

CAPEX

Nos primeiros 9M08, o CAPEX aumentou 20 milhões de euros para 604 milhões de euros, em comparação com os primeiros 9M07^(P), representando 15,7% do volume de negócios. Este incremento resulta do investimento contínuo dos vários negócios do Grupo, visando o crescimento.

Milhões de euros

CAPEX	3T07 ^(P)	3T08	Δ 08/07	9M07 ^(P)	9M08	Δ 08/07
CAPEX Total⁽¹⁾	230	203	-12,1%	584	604	3,5%
Retalho	62	101	62,1%	142	234	64,6%
Centros comerciais ⁽²⁾	102	43	-57,8%	296	124	-58,0%
Telecomunicações	66	54	-18,1%	145	216	49,3%
Holding & outros	0	4	-	0	29	-
CAPEX como % Volume de Negócios	19,8%	14,5%	-5,3pp	18,6%	15,7%	-2,9pp
EBITDA excl. valor criado em prop. de investimento menos CAPEX	-83	-35	57,6%	-217	-192	11,4%

(1) Capex inclui investimento bruto em activos corpóreos, incorpóreos, propriedades de investimento e em investimentos em aquisições; (2) Os centros comerciais são consolidados proporcionalmente; (P) Valores Pro-Forma excluindo o contributo da Sonae Capital nos 9M07 consolidando os centros comerciais do Sierra Portugal Fund de acordo com o Método de Equivalência Patrimonial.

Nos 9M08, o negócio das Telecomunicações, contribuiu com 35,8% para o investimento consolidado, incluindo sobretudo investimentos na divisão móvel de 185 milhões de euros (+97 milhões de investimento comparando com os primeiros 9M07). Deste investimento, 89 milhões de euros estão relacionados com o reconhecimento, como custo de licença, do valor actual líquido das obrigações assumidas no âmbito do programa “iniciativas-E”, uma iniciativa governamental que envolve a oferta de computadores portáteis e descontos no acesso à internet de banda larga a estudantes e professores do ensino secundário. O restante CAPEX foi alocado ao objectivo de expandir tanto a rede móvel como a banda larga móvel, visando melhorias na qualidade do serviço e o início do desenvolvimento da fibra, cobrindo as áreas de Lisboa e Porto.

O CAPEX do Retalho, responsável por 38,8% do investimento consolidado nos primeiros 9M08, foi direccionado para o forte plano de expansão da empresa, com a abertura de 61 novas lojas com um total de 33 mil m² (no final de Outubro o número de novas lojas totalizava 80, representando um aumento de 49 mil m², 7% acima da área total de vendas da empresa no final de 2007), para a preparação de novas aberturas, para a remodelação do parque de lojas actual e para a melhoria das unidades de logística.

O negócio de Centros Comerciais contribuiu com 20,6% para o investimento consolidado, reflectindo os investimentos em actividades de desenvolvimento na Roménia, no Brasil, na Alemanha, em Itália, na Grécia e na Península Ibérica. O investimento da Sierra nos primeiros 9M07^(R) inclui 91 milhões de euros em aquisições (Munster Arkaden na Alemanha, River Plaza Mall na Roménia, Albufeira e Portimão em Portugal e aumento da participação em centros comerciais no Brasil).

O CAPEX da Holding ascendeu a 29 milhões de euros, comparando com 0,1 milhões de euros nos primeiros 9M07^(P), devido sobretudo à aquisição de aproximadamente 12,2 milhões de acções da Sonaecom.

Propriedades de Investimento

Durante 9M08, o negócio de Centros Comerciais lançou, com sucesso, o *Sierra Portugal Fund*, a incluir oito centros comerciais em operação e três em projecto, tendo já colocado 58% do fundo junto de investidores institucionais avaliados a preços de mercado a 31 de Dezembro de 2007, no valor de 174 milhões de euros, apesar da evolução de mercado verificada nas taxas de capitalização. Esta transacção reduziu a exposição do Grupo Sonae à propriedade, justificando o decréscimo de 9,3% das propriedades de investimento detidas no período.

O total de propriedades em desenvolvimento aumentou em 14,2% em comparação com o final de 2007, reflectindo os 30 novos projectos em carteira, dos quais 15 em desenvolvimento e representando um investimento estimado de 1.888 milhões de euros, com inauguração programada até 2011.

Estrutura de Capital

Milhões de euros	9M07 ^(P)	9M08	Δ 08/07	2007 ^(P)	Δ
ESTRUTURA DE CAPITAL					
Dívida bruta ⁽¹⁾	2.983	3.759	26,0%	2.871	30,9%
Dívida líquida ⁽²⁾	2.371	3.107	31,0%	2.526	23,0%
Retalho	731	1.324	81,1%	1.072	23,4%
Centros comerciais ⁽³⁾	705	819	16,2%	745	10,0%
Telecomunicações	313	380	21,3%	307	23,5%
Holding & outros	622	584	-6,1%	402	45,4%
Retalho - Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses)	2,0 x	3,9 x	1,9x	1,8 x	2,1x
Centros Comerciais - Alavancagem de activos ⁽⁴⁾	40,0%	42,8%	2,8pp	40,7%	2,1pp
Telecomunicações - Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses)	2,0 x	2,4 x	0,4x	1,9 x	0,5x
Holding - Dívida em % dos activos brutos ⁽⁵⁾	-	21,1%	-	12,2%	8,9pp

(1) Dívida bruta = Empréstimos não correntes mais empréstimos correntes; (2) Dívida líquida = Dívida bruta - liquidez; (3) Centros Comerciais são consolidados proporcionalmente; (4) dívida líquida/propriedades de investimento; (5) Dívida líquida da holding/valor bruto do portfolio de investimentos da holding; (P) Valores Pro-Forma excluindo o contributo da Sonae Capital nos 9M07 e consolidando os centros comerciais do *Sierra Portugal Fund* de acordo com o Método de Equivalência Patrimonial.

A estrutura de capital do Grupo manteve-se sólida, com a dívida líquida consolidada a reduzir-se do seu pico registado no final dos 6M08 para os 3.107 milhões de euros no final dos 9M08. Face ao final de 2007, a dívida aumentou 581 milhões de euros, essencialmente devido: (i) ao forte programa de crescimento orgânico e remodelação do parque de lojas da unidade de Retalho, justificando o aumento do seu contributo para a dívida consolidada de 252 milhões de euros nos 9M08; o rácio de dívida líquida sobre EBITDA (últimos 12 meses) do Retalho alcançou os 3,9x, um aumento face ao valor de final de 2007 mas já a apresentar uma melhoria quando comparado com o final dos 6M08; (ii) à aquisição de 12,2 milhões de acções Sonaecom durante os 9M08 e ao impacto de 160,2 milhões de euros decorrente do cumprimento das obrigações associadas à operação de *Cash Settled Equity Swap* sobre um total de 6,6% das acções da Sonae, justificando o aumento do contributo da Holding para a dívida consolidada de 182 milhões de euros; o valor da dívida da Holding em % dos activos brutos detidos atingiu os 21,1%; (iii) o plano de investimentos orientados para o crescimento e à infra-estrutura de rede por parte do negócio de Telecomunicações, justificando o aumento do seu contributo para a dívida consolidada de 73 milhões de euros; o rácio de dívida líquida sobre EBITDA (últimos 12 meses) das Telecomunicações manteve-se estável nos 2,4x; e (iv) a colocação com sucesso de 58% do *Sierra Portugal Fund* e o encaixe resultante da operação, o qual compenhou as necessidades de financiamento da unidade de Centros Comerciais para o desenvolvimento dos projectos em carteira; como consequência da transacção, a empresa reduziu a sua participação no fundo abaixo dos 50%, passando a consolidar o mesmo pelo método de equivalência patrimonial.

A dívida líquida da Holding incluía sobretudo: (i) 95 milhões de euros usados no âmbito das linhas de crédito de curto prazo disponíveis; das quais 295 milhões de euros canceláveis com uma notificação de 1 ano e 45 milhões de euros canceláveis com uma notificação prévia de 6 meses; e (ii) 500 milhões de euros de dívida obrigacionista de longo prazo, dos quais 250 milhões de euros devidos em Maio de 2011 e o restante a vencer-se em 2013 e 2014.

O risco de financiamento continuou a um nível reduzido, apresentando o Grupo Sonae uma maturidade média da dívida (considerando 100% da dívida da Sonae Sierra) de aproximadamente 5,9 anos no final dos 9M08. De referir-se que o a dívida do Grupo não tem *covenants* financeiros, com a exceção da dívida da Sonae Sierra, a qual se baseia em *Project finance* sem recurso à Holding. O risco de liquidez manteve-se igualmente a um nível reduzido, com o montante de liquidez e linhas de crédito consolidadas disponíveis a totalizar os 1.095 milhões de euros.

3. Desenvolvimentos corporativos no trimestre

- A Sonae adquiriu, através de subsidiária detida integralmente, 1,9 milhões de ações da Sonaecom, a um preço médio de 1,85 euros por ação. Com esta aquisição, a Empresa passou a deter uma participação de 53,6% na Sonaecom no final dos 9M08.

4. Informação adicional

4.1. Retalho – Principais destaques

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS	3T07	3T08	Δ 08/07	9M07	9M08	Δ 08/07
Crescimento das vendas (%)	7,4%	23,8%	16,4pp	9,0%	25,0%	16pp
Alimentar	4,2%	21,8%	17,7pp	7,1%	21,7%	-11,4pp
Não alimentar	16,2%	12,5%	-3,6pp	14,6%	16,3%	-4,9pp
Crescimento das vendas - universo base comparável (%)	2%	0%	-2pp	4%	1%	3pp
Alimentar	1%	1%	0pp	3%	1%	4pp
Não alimentar	5%	-3%	-8pp	4%	0%	2pp
Número de Lojas (EOP)	535	688	28,6%	535	688	28,6%
Alimentar	127	178	40,2%	127	178	40,2%
Não alimentar	408	510	25,0%	408	510	25,0%
Área de vendas ('000 m2)	574	732	27,5%	574	732	27,5%
Alimentar	358	463	29,4%	358	463	29,4%
Não alimentar	216	268	24,2%	216	268	24,2%
% Área de vendas detida (%)	-	74,0%	-	-	74,0%	-
Alimentar	-	86,7%	-	-	86,7%	-
Não alimentar	-	52,8%	-	-	52,8%	-
Total colaboradores ⁽¹⁾	27.584	32.300	17,1%	27.584	32.300	17,1%

(1) Inclui colaboradores do Carrefour integrados a 31 de Dezembro de 2007.

Milhões de euros	3T07	3T08	Δ 08/07	9M07	9M08	Δ 08/07
PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS						
Volume de negócios	899	1.112	23,8%	2.394	2.992	25,0%
Alimentar	624	761	21,8%	1.701	2.070	21,7%
Não-alimentar	273	307	12,5%	688	800	16,3%
Outros & eliminações ⁽¹⁾	2	45	-	5	121	-
EBITDA	81	95	17,7%	195	222	14,1%
Margem EBITDA (%) ⁽²⁾	0	0	-0,4pp	8,1%	7,4%	-0,7pp
Alimentar	59	73	24,5%	137	167	21,9%
Não-Alimentar	20	21	4,4%	39	42	7,1%
Outros & eliminações ⁽¹⁾	2	1	-40,9%	18	13	-30,5%
EBIT	59	67	12,9%	130	136	4,9%
Resultados financeiros	-8	-20	-141,2%	-26	-52	-99,0%
Resultado Líquido ⁽³⁾	50	41	-18,4%	99	80	-19,0%
Dívida Bruta	1.281	1.899	48,3%	1.281	1.899	48,3%
Dívida Líquida	573	1.334	132,8%	573	1.334	132,8%
Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses)	2,0 x	3,9 x	1,9x	2,0 x	3,9 x	1,9x
EBITDA/Juros (últimos 12 meses) ⁽⁴⁾	11,4 x	5,7 x	-5,7x	11,4 x	5,7 x	-5,7x
Dívida Bruta / (Dívida Bruta + Capital Próprio)	62,1%	69,2%	7,1pp	42,3%	69,2%	26,9pp
CAPEX	67	108	61,0%	171	216	26,3%
EBITDA menos CAPEX	14	-13	-	24	6	-75,2%

(1) Inclui Gasolineiras e rendas das galerias; (2) Margem EBITDA= EBITDA / volume de negócios; (3) Resultados líquidos atribuíveis aos accionistas da Sonae Distribuição; (4) Cobertura de juros.

4.2. Centros Comerciais – Principais destaques

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS	9M07	9M08	Δ 08/07	6M08	Δ	2007	Δ
Valor de mercado dos activos (milhões euros) ⁽¹⁾	5.840	6.283	7,6%	6.377	-1,5%	6.154	2,1%
NAV da carteira de activos (milhões euros) ⁽²⁾	1.617	1.671	3,3%	1.729	-3,3%	1.713	-2,5%
Sierra Investments	1.004	1.062	5,7%	1.081	-1,8%	1.163	-8,7%
Sierra Developments	324	391	20,8%	336	16,5%	377	3,7%
Sierra Brasil	168	226	34,6%	238	-4,9%	201	12,7%
Outros ⁽³⁾	122	-8	-	74	-	-27	71,2%
NAV por acção (euros)	50	51	3,3%	53	-3,3%	53	-2,5%
Aberturas & aquisições (EOP)	5	2	-60,0%	1	100%	8	-75,0%
Centros comerciais detidos/ co-detidos (EOP)	46	49	6,5%	48	2,1%	47	4,3%
ABL em centros em operação ('000 m2) ⁽⁴⁾	1.814	1.902	4,8%	1.884	1,0%	1.855	2,5%
Taxa de ocupação da ABA detida (%)	96,0%	96,0%	0pp	96,3%	-0,3pp	95,5%	0,5pp
Projectos em desenvolvimento (EOP) ⁽⁵⁾	10	17	70,0%	15	13,3%	12	41,7%
Projectos em fase de planeamento (EOP) ⁽⁶⁾	13	13	0,0%	15	-13,3%	15	-13,3%
ABL em desenvolvimento ('000 m2) ⁽⁴⁾	544	763	40,5%	685	11,5%	474	61,1%
Centros comerciais geridos (EOP)	59	62	5,1%	61	1,6%	63	-1,6%
ABL sobre gestão ('000 m2) ⁽⁴⁾	2.111	2.084	-1,3%	2.065	0,9%	2.183	-4,6%
Total colaboradores	1.020	1.127	10,5%	1.093	3,1%	1.057	6,6%

(1) Valor de mercado = valor real da carteira de activos em operação (100%), fornecido por uma entidade independente; equivalente aos activos sobre gestão; (2) Net asset value = Valor de mercado menos dívida líquida menos minoritários mais impostos diferidos passivos; (3) Outros = NAV do Centro corporativo e da área gestão de centros comerciais; (4) Área bruta locável; (5) Projectos em planeamento e construção; (6) projectos em carteira mas sem licenciamento completo.

Milhões de euros

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS	3T07	3T08	Δ 08/07	9M07	9M08	Δ 08/07
Volume de negócios	71	75	4,6%	200	232	15,6%
Serviços	12	12	-3,1%	33	38	13,9%
Asset management	6	6	-1,2%	16	19	18,7%
Gestão de centros comerciais	6	6	-4,8%	17	19	9,5%
Promoção de centros comerciais	3	4	24,1%	9	11	25,0%
Investments	52	58	10,9%	149	179	20,0%
Outros & eliminações	4	1	-72,8%	10	5	-53,2%
EBITDA excluindo valor criado em prop. de investimento	41	44	7,5%	112	134	19,7%
Margem EBITDA (%) ⁽¹⁾	57,2%	58,7%	1,6pp	55,7%	57,7%	2pp
Margem EBITDA Serviços (%)	40,0%	-	-	5,8%	5,6%	-0,2pp
Serviços	5	4	-18,6%	12	13	12,4%
Asset management	3	3	-4,3%	7	9	25,4%
Gestão de centros comerciais	2	1	-39,3%	4	4	-8,8%
Promoção de centros comerciais ⁽²⁾	19	-10	-	29	-38	-
Investments	35	46	32,7%	113	140	23,9%
Outros & eliminações	26	26	0,0%	2	41	-
EBIT	40	43	7,4%	110	132	19,7%
Resultados financeiros	-16	-23	-43,5%	-31	-67	-112,9%
Ganhos realizados em propriedades ⁽³⁾	0	4	-	0	17	-
Valor criado nas propriedades ⁽⁴⁾	38	-50	-	220	-97	-
Resultado líquido ⁽⁵⁾	38	-12	-	139	6	-96,0%
Dívida Bruta	1.645	1.869	13,6%	1.645	1.869	13,6%
Dívida Líquida	1.510	1.731	14,6%	1.510	1.731	14,6%
Alavancagem de activos ⁽⁶⁾	40,0%	42,8%	2,8pp	40,0%	42,8%	2,8pp
Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses)	10,5 x	10,5 x	-0,1x	10,5 x	10,5 x	-0,1x
EBITDA/Juros (últimos 12 meses) ⁽⁷⁾	2,2 x	1,7 x	-0,5x	2,1 x	1,7 x	-0,4x
Dívida Bruta / (Dívida Bruta + Capital Próprio)	48,9%	51,3%	2,4pp	48,9%	51,3%	2,4pp
CAPEX ⁽⁸⁾	187	73	-61,0%	313	206	-34,3%

(1) Margem EBITDA= EBITDA / volume de negócios; (2) Área de Desenvolvimento; EBITDA Promoção de centros comerciais = EBITDA mais valor criado nos projectos; (3) Mais valias (menos valias) com a venda de centros comerciais; (4) Aumento do valor dos centros comerciais; (5) Resultados líquidos atribuíveis aos accionistas da Sonae Sierra; (6) Dívida líquida/propriedades de investimento; (7) Cobertura de juros; (8) CAPEX não inclui investimentos em aquisições.

4.3. Telecomunicações – Principais destaques

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS	3T07	3T08	Δ 08/07	9M07	9M08	Δ 08/07
Móvel						
Clientes (EOP) ('000)	2.761	3.058	10,8%	2.761	3.058	10,8%
ARPU (euros) ⁽¹⁾	19,2	17,4	-9,2%	18,3	17,1	-6,5%
Fixo						
Total acessos (EOP) ⁽²⁾	758.477	644.457	-15,0%	758.477	644.457	-15,0%
Acessos directos (EOP)	431.851	476.106	10,2%	431.851	476.106	10,2%
Receita média por acesso - Retalho ⁽³⁾	22,3	21,6	-3,4%	23,1	21,5	-6,7%
Média						
Circulação Média Mensal Paga ⁽⁴⁾	42.142	41.428	-1,7%	42.485	42.256	-0,5%
Quota de Mercado de Publicidade (%) ⁽⁵⁾	13,0%	10,8%	-2,1pp	13,8%	12,2%	-1,6pp
SSI						
Receitas de serviço de IT / colaboradores ('000 euros) ⁽⁶⁾	28,6	30,7	7,2%	83,8	88,0	5,1%
Total colaboradores	1.875	1.973	5,2%	1.875	1.973	5,2%

(1) Receita média por cliente; (2) Serviços reportados de acordo com o critério de "unidade geradora de receita"; (3) excluindo receitas de Mass Calling Services; (4) Valor estimado, actualizado no trimestre seguinte; (5) 3T08 = acumulado a Agosto; (6) Excluindo força de vendas de equipamento.

Milhões de euros

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS	3T07	3T08	Δ 08/07	9M07	9M08	Δ 08/07
Volume de negócios	231	251	8,9%	644	727	12,8%
Móvel	161	166	2,5%	455	469	3,0%
Fixo	67	73	8,5%	178	220	24,0%
Media	7	7	2,6%	24	24	3,2%
SSI	21	31	51,2%	53	86	60,4%
Outros & eliminações	-25	-25	0,1%	-65	-72	-10,0%
Outras receitas	2	1	-35,0%	4	6	35,7%
EBITDA ⁽¹⁾	47	48	1,7%	121	117	-3,0%
Margem EBITDA (%) ⁽²⁾	20,5%	19,2%	-1,3pp	18,7%	16,1%	-2,6pp
Móvel	45	44	-2,2%	118	106	-10,6%
Fixo	4	4	24,6%	4	8	94,7%
Media	-2	-1	19,7%	-3	-3	20,1%
SSI	2	2	7,1%	4	5	25,6%
Outros & eliminações	-1	0	74,8%	-3	0	-
EBIT	13	8	-40,0%	19	-1	-
Resultados financeiros	-9	-4	52,4%	-18	-12	29,9%
Resultado líquido ⁽³⁾	8	4	-46,1%	3	-8	-
Dívida Bruta	327	386	18,1%	327	386	18,1%
Dívida Líquida	313	383	22,2%	313	383	22,2%
Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses)	2,0 x	2,4 x	0,4x	2,0 x	2,4 x	0,4x
EBITDA/Juros ⁽⁴⁾	5,4 x	8,5 x	3,1x	5,4 x	8,5 x	3,1x
Dívida Bruta / (Dívida Bruta + Capital Próprio)	26,6%	29,6%	2,9pp	26,6%	29,6%	2,9pp
CAPEX	89	49	-44,8%	159	211	32,5%
CAPEX operacional ⁽⁵⁾	54	47	-13,8%	110	114	3,6%
EBITDA menos CAPEX operacional	-7	2	-	10	2	-75,6%
Free Cash Flow	-19	-13	30,3%	56	-71	-

(1) EBITDA inclui provisões e perdas de imparidade ; (2) Margem EBITDA= EBITDA / volume de negócios; (3) Resultados Líquidos atribuíveis aos accionistas da Sonaeocom; (4) Cobertura de juros; (5) Capex Operacional exclui Investimentos Financeiros e Provisões para desmantelamento de sites.

4.4. Seguros – Principais destaques

Milhões de euros

NEGÓCIO DE CORRETAGEM DE SEGUROS ⁽¹⁾	3T07	3T08	Δ 08/07	9M07	9M08	Δ 08/07
Proveitos operacionais	3,0	6,0	99,7%	8,5	16,4	287,8%
Volume de negócios	3,0	2,9	-2,7%	8,5	13,2	287,7%
Outras receitas	0,0	3,1	-	0,0	3,1	0,1%
Custos operacionais	2,1	4,9	133,1%	6,8	12,0	243,9%
Custos com pessoal	1,0	1,0	0,7%	2,9	3,4	103,2%
Despesas gerais e administrativas	0,9	3,7	-	3,1	7,7	114,2%
Outros custos operacionais	0,2	0,2	-4,9%	0,7	0,8	26,4%
EBITDA	0,9	1,1	23,0%	1,8	4,4	43,9%
EBIT	0,8	1,0	26,7%	1,5	4,1	35,3%
Resultados financeiros	-0,1	-0,2	-54,4%	-0,3	-0,9	-9,9%
Resultados relativos a empresas associadas	-0,3	-0,4	-0,5262	0,0	0,4	37,6%
Resultados relativos a investimentos ⁽²⁾	0,0	0	-	0,0	0	0
EBT	0,4	0,4	2,6%	1,2	3,6	63,0%

(1) Inclui MDS, uma empresa de corretagem de seguros (detida a 100%), e Sonae RE, uma empresa de resseguros (detida a 100%); a participação nas empresas de corretagem de resseguros Cooper Gay (14%) e empresa de corretagem de seguros Lazam (45%) são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial; Sonae Re incluída a partir do 4T07; (2) Mais valias (menos valias) com investimentos financeiros mais dividendos recebidos.

4.5. Custos líquidos do centro corporativo

Milhões de euros

CUSTOS LÍQUIDOS DA HOLDING	3T07	3T08	Δ 08/07	9M07	9M08	Δ 08/07
Proveitos operacionais	0,4	1,3	-	1,5	2,7	84,9%
Volume de negócios	0,4	1,3	-	1,1	2,6	139,7%
Outras receitas	0,0	0,0	-19,5%	0,4	0,1	-81,9%
Custos operacionais	2,6	2,3	-10,4%	7,3	7,1	-2,7%
Custos com pessoal	1,0	1,1	18,1%	4,2	3,7	-11,0%
Despesas gerais e administrativas	1,4	1,1	-17,9%	2,6	3,2	24,1%
Outros custos operacionais	0,2	0,0	-84,4%	0,5	0,2	-67,2%
EBITDA	-2,2	-1,0	52,8%	-5,9	-4,4	24,5%
Total colaboradores	57,0	49,0	-14,0%	57,0	49,0	-14,0%

4.6. Dívida Líquida da Holding

Milhões de euros

DÍVIDA LÍQUIDA DA HOLDING	9M07	9M08	Δ 08/07	2007	Δ
Recursos	830	584	-29,6%	412	-100,0%
Dívida bancária	633	601	-5,1%	514	-100,0%
Disponibilidades	-3	-17	-	-102	100,0%
Empréstimos Intragrupo de curto prazo	200	0	-	0	-
Retail	168	0	-	0	-
Centros comerciais	31	0	-	0	-
Telecomunicações	0	0	-	0	-
Serviços	0	0	-	0	-
Outros	2	0	-100,0%	0	-100,0%
Aplicações	-238	-18	92,6%	-2	100,0%
Suprimentos concedidos	0	0	-	0	-
Retail	0	0	-	0	-
Centros comerciais	0	0	-	0	-
Telecomunicações	0	0	-	0	-
Serviços	-238	0	100,0%	0	-
Outros	0	-18	-	-2	100,0%
Total dívida líquida da holding	592	566	-4,3%	410	-100,0%

**Demonstrações financeiras
consolidadas**



SONAE SGPS, SA

BALANÇOS CONSOLIDADOS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 E DE 2007

E PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30.Setembro.2008	30.Setembro.2007 Pro-forma	31.Dezembro.2007 Pro-forma	31.Dezembro.2007 (1)
ACTIVOS NÃO CORRENTES:					
Imobilizações corpóreas e incorpóreas	9	2.787.345.094	2.160.486.238	2.579.734.789	2.579.734.786
Propriedades de investimento	10	1.915.690.332	1.793.116.690	1.850.980.331	2.062.128.926
Diferenças de consolidação	11	684.562.101	224.424.704	661.412.301	683.136.658
Investimentos em associadas	6	111.114.672	65.714.801	108.820.548	73.548.640
Outros investimentos	7 e 12	16.139.778	54.976.096	12.055.156	12.055.157
Impostos diferidos activos	15	145.622.262	100.380.392	140.053.499	141.044.708
Outros activos não correntes	13	57.664.120	50.520.652	87.163.051	74.616.749
Total de activos não correntes		<u>5.718.138.359</u>	<u>4.449.619.573</u>	<u>5.440.219.675</u>	<u>5.626.265.624</u>
ACTIVOS CORRENTES:					
Existências		520.584.503	439.978.525	471.531.429	471.531.429
Clientes e outros activos correntes	14	642.246.071	752.208.729	593.828.045	590.949.208
Investimentos	12	67.191.068	28.445.815	60.069.924	60.069.924
Caixa e equivalentes de caixa	16	585.274.869	583.041.147	284.403.557	286.401.453
Total de activos correntes		<u>1.815.296.511</u>	<u>1.803.674.216</u>	<u>1.409.832.955</u>	<u>1.408.952.014</u>
Activos correntes detidos para venda		7.685.617	-	6.006.580	6.006.580
TOTAL DO ACTIVO		<u>7.541.120.487</u>	<u>6.253.293.789</u>	<u>6.856.059.210</u>	<u>7.041.224.218</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
CAPITAL PRÓPRIO:					
Capital social	17	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Acções Próprias	17	(138.568.275)	(139.441.418)	(138.568.275)	(138.568.275)
Reservas e resultados transitados		(743.965.559)	(938.055.985)	(1.016.062.697)	(975.977.787)
Resultado líquido do exercício atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		53.099.258	162.240.046	275.002.805	284.044.036
Total do capital próprio atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		<u>1.170.565.424</u>	<u>1.084.742.643</u>	<u>1.120.534.607</u>	<u>1.169.660.748</u>
Interesses Minoritários	18	445.577.951	434.175.371	447.933.825	448.380.172
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>1.616.143.375</u>	<u>1.518.918.014</u>	<u>1.568.468.432</u>	<u>1.618.040.920</u>
PASSIVO:					
PASSIVO NÃO CORRENTE:					
Empréstimos	19	2.955.192.156	2.806.495.745	2.734.683.655	2.829.116.990
Outros passivos não correntes	21	193.330.488	49.943.888	312.460.606	313.023.126
Impostos diferidos passivos	15	317.279.997	295.499.035	315.676.325	345.065.194
Provisões	24	68.920.297	53.152.188	110.584.226	110.584.226
Total de passivos não correntes		<u>3.534.722.938</u>	<u>3.205.090.856</u>	<u>3.473.404.812</u>	<u>3.597.789.536</u>
PASSIVO CORRENTE:					
Empréstimos	19	804.079.637	176.182.590	136.126.427	138.317.111
Fornecedores e outros passivos	23	1.582.750.163	1.345.820.535	1.675.393.582	1.684.410.694
Provisões	24	3.424.374	7.281.794	2.665.957	2.665.957
Total de passivos correntes		<u>2.390.254.174</u>	<u>1.529.284.919</u>	<u>1.814.185.966</u>	<u>1.825.393.762</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>5.924.977.112</u>	<u>4.734.375.775</u>	<u>5.287.590.778</u>	<u>5.423.183.298</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u>7.541.120.487</u>	<u>6.253.293.789</u>	<u>6.856.059.210</u>	<u>7.041.224.218</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

(1) A filial Continente Hipermercados (correspondente ao portfólio ex-Carrefour) foi adquirida no final do exercício de 2007 não tendo sido efectuada a imputação de justo valor naquela data. Durante o 1º semestre foi feita uma imputação preliminar do justo valor, encontrando-se reflectida nos novos valores apresentados (Nota 8).

O Conselho de Administração



SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 E 2007 PRO-FORMA

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30.Setembro.2008	30.Setembro.2007 Pro-forma (Nota 1)	30.Setembro.2007
Proveitos operacionais:				
Vendas		2.944.398.240	2.332.273.872	2.450.563.750
Prestações de serviços		889.021.199	802.034.035	893.123.037
Variação de valor das propriedades de investimento	10	(43.087.557)	120.013.383	122.597.032
Outros proveitos operacionais		320.686.745	234.158.358	334.034.225
Total de proveitos operacionais		4.111.018.627	3.488.479.648	3.800.318.044
Custos operacionais				
Custo das vendas		(2.359.206.508)	(1.860.719.379)	(1.932.385.284)
Variação da produção		-	-	39.844.864
Fornecimentos e serviços externos		(874.251.193)	(718.447.280)	(908.367.073)
Custos com o pessoal		(444.173.370)	(370.278.537)	(431.304.452)
Amortizações e depreciações		(201.873.243)	(166.799.806)	(173.554.323)
Provisões e perdas por imparidade		(16.371.985)	(15.435.035)	(17.601.249)
Outros custos operacionais		(64.446.743)	(50.579.917)	(57.833.927)
Total de custos operacionais		(3.960.323.042)	(3.182.259.954)	(3.481.201.444)
Resultados operacionais		150.695.585	306.219.694	319.116.600
Custos e perdas financeiras		(149.689.412)	(121.709.217)	(126.780.667)
Proveitos e ganhos financeiros		30.076.323	35.996.851	31.516.842
Resultados financeiros		(119.613.089)	(85.712.366)	(95.263.825)
Resultados relativos a empresas associadas		176.152	2.715.726	164.311
Resultados relativos a investimentos		10.259.154	35.347.009	41.793.820
Resultado antes de impostos		41.517.802	258.570.063	265.810.906
Imposto sobre o rendimento	27	(3.371.134)	(47.131.836)	(48.596.948)
Resultado líquido consolidado do exercício	28	38.146.668	211.438.227	217.213.958
Atribuível a:				
Acionistas da Empresa-Mãe		53.099.258	162.240.046	170.617.096
Interesses Minoritários		(14.952.590)	49.198.181	46.596.862
Resultados por acção				
Básico	29	0,028438	0,086925	0,091413
Diluído	29	0,028438	0,086925	0,091413

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração



SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA O 3º TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 E DE 2007

(Montantes expressos em Euros)

	3º Trimestre de 2008	3º Trimestre de 2007 Pro-forma	3º Trimestre de 2007
Proveitos operacionais:			
Vendas	1.091.776.482	868.160.275	886.743.565
Prestações de serviços	304.979.750	293.955.758	319.761.741
Variação de valor das propriedades de investimento	(21.423.890)	17.239.486	19.823.969
Outros proveitos operacionais	111.619.467	79.490.062	122.360.539
Total de proveitos operacionais	<u>1.486.951.809</u>	<u>1.258.845.581</u>	<u>1.348.689.814</u>
Custos operacionais			
Custo das vendas	(869.165.186)	(690.526.368)	(702.496.550)
Variação da produção	-	-	6.993.161
Fornecimentos e serviços externos	(301.846.508)	(262.690.474)	(324.674.239)
Custos com o pessoal	(144.460.408)	(120.524.889)	(133.060.837)
Amortizações e depreciações	(68.806.266)	(56.429.166)	(58.503.468)
Provisões e perdas por imparidade	(4.831.754)	(2.529.188)	(2.764.773)
Outros custos operacionais	(25.304.401)	(18.995.446)	(20.326.195)
Total de custos operacionais	<u>(1.414.414.523)</u>	<u>(1.151.695.531)</u>	<u>(1.234.832.901)</u>
Resultados operacionais	72.537.286	107.150.050	113.856.913
Custos e perdas financeiras	(52.155.457)	(47.289.698)	(48.612.339)
Proveitos e ganhos financeiros	10.137.876	11.408.186	9.057.974
Resultados financeiros	(42.017.581)	(35.881.512)	(39.554.365)
Resultados relativos a empresas associadas	(1.126.775)	1.816.947	337.817
Resultados relativos a investimentos	2.032.684	4.224.105	9.426.537
Resultado antes de impostos	31.425.614	77.309.590	84.066.902
Imposto sobre o rendimento	(3.192.415)	(4.828.965)	(8.062.815)
Resultado depois de impostos	<u>28.233.199</u>	<u>72.480.625</u>	<u>76.004.087</u>
Resultado consolidado do exercício	<u>28.233.199</u>	<u>72.480.625</u>	<u>76.004.087</u>
Atribuível a:			
Accionistas da Empresa-Mãe	28.881.215	61.873.788	68.611.043
Interesses Minoritários	(648.016)	10.606.837	7.393.044
Resultados por acção			
Básico	29 0,015468	0,033142	0,036750
Diluído	29 <u>0,015468</u>	<u>0,033142</u>	<u>0,036750</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração



SONAE, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 E DE 2007

(Montantes expressos em euros)

Notas	Atribuível aos Accionistas da Sonae					Interesses Minoritários	Total do Capital Próprio
	Capital Social	Acções Próprias	Reservas e Resultados Transitados	Resultado Líquido	Total		
Saldo em 1 de Janeiro de 2007	2.000.000.000	(142.961.431)	(806.219.141)	241.822.233	1.292.641.661	402.058.314	1.694.699.975
Aplicação do resultado consolidado de 2006:							
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	241.822.233	(241.822.233)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	(55.997.443)	-	(55.997.443)	(12.675.293)	(68.672.736)
Variação nas reservas							
De conversão	-	-	4.698.996	-	4.698.996	228.473	4.927.469
De cobertura e justo valor	-	-	(8.306.040)	-	(8.306.040)	(1.802.062)	(10.108.102)
Outras variações	-	3.520.013	(219.053)	-	3.300.960	2.121.492	5.422.452
Resultado consolidado líquido do período do nove meses findo em 30 de Setembro de 2007	-	-	-	170.617.096	170.617.096	46.596.862	217.213.958
Saldo em 30 de Setembro de 2007	2.000.000.000	(139.441.418)	(624.220.448)	170.617.096	1.406.955.230	436.527.786	1.843.483.016
Saldo em 1 de Janeiro de 2008 (1)	2.000.000.000	(138.568.275)	(975.815.013)	284.044.036	1.169.660.748	448.320.704	1.617.981.452
Aplicação do resultado consolidado de 2008:							
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	284.044.036	(284.044.036)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	(56.016.000)	-	(56.016.000)	(3.352.350)	(59.368.350)
Variação nas reservas							
De conversão	-	-	(8.825.398)	-	(8.825.398)	(244.049)	(9.069.447)
De cobertura e justo valor	-	-	(9.828.940)	-	(9.828.940)	875.135	(8.953.805)
Reconhecimento dos direitos da Sonae Capital	-	-	23.762.678	-	23.762.678	-	23.762.678
Aquisições e alienações parciais de empresas de filiais	12 e 17	-	-	-	-	(21.396.930)	(21.396.930)
Aumentos de capital	-	-	-	-	-	36.605.000	36.605.000
Outras variações	-	-	(1.286.922)	-	(1.286.922)	(276.969)	(1.563.891)
Resultado consolidado líquido do período do nove meses findo em 30 de Setembro de 2008	-	-	-	53.099.258	53.099.258	(14.952.590)	38.146.668
Saldo em 30 de Setembro de 2008	2.000.000.000	(138.568.275)	(743.965.559)	53.099.258	1.170.565.424	445.577.951	1.616.143.375

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

- (1) A filial Continente Hipermercados (correspondente ao portfólio ex-Carrefour) foi adquirida no final do exercício de 2007 não tendo sido efectuada a imputação de justo valor naquela data. Durante o 1º semestre foi feita uma imputação preliminar do justo valor, encontrando-se reflectida nos novos valores apresentados (Nota 8).

O Conselho de Administração



SONAE, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 E DE 2007

(Montantes expressos em euros)

	Notas	30.Setembro.2008	30.Setembro.2007 Pro-forma (Nota 1)	30.Setembro.2007
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:				
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u>180.474.664</u>	<u>232.337.375</u>	<u>238.974.389</u>
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
Recebimentos provenientes de:				
Investimentos financeiros		102.962.837	192.865.569	200.743.784
Imobilizações corpóreas, incorpóreas e propriedades de investimento		35.470.031	38.003.218	34.534.053
Dividendos		329.055	343.038	1.740.677
Outros		21.509.966	111.214.431	47.992.383
		<u>160.271.889</u>	<u>342.426.256</u>	<u>285.010.897</u>
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos financeiros		(46.068.195)	(138.057.436)	(173.156.678)
Imobilizações corpóreas, incorpóreas e propriedades de investimento		(475.412.606)	(490.026.374)	(580.241.525)
Outros		(38.992.339)	(236.092.974)	(20.824.804)
		<u>(560.473.140)</u>	<u>(864.176.784)</u>	<u>(774.223.007)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>(400.201.251)</u>	<u>(521.750.528)</u>	<u>(489.212.110)</u>
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Recebimentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos		6.248.858.235	6.111.435.974	6.313.553.701
Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emissão		1.608.000	30.820	1.058.505
		<u>6.250.466.235</u>	<u>6.111.466.794</u>	<u>6.314.612.206</u>
Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos		(5.373.662.489)	(5.711.239.084)	(5.930.638.457)
Juros e custos similares		(147.342.401)	(106.133.400)	(111.530.695)
Reduções de capital e prestações suplementares			(83.073)	(83.073)
Dividendos		(62.292.027)	(68.876.916)	(68.876.916)
Outros		(175.502.764)	(1.744.757)	(1.775.384)
		<u>(5.758.799.681)</u>	<u>(5.888.077.230)</u>	<u>(6.112.904.525)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>491.666.554</u>	<u>223.389.564</u>	<u>201.707.681</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		<u>271.939.967</u>	<u>(66.023.589)</u>	<u>(48.530.040)</u>
Efeito das diferenças de câmbio		142.691	210.848	398.711
Caixa e seus equivalentes no início do período	16	<u>275.625.572</u>	<u>640.915.659</u>	<u>648.811.274</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	16	<u>547.422.848</u>	<u>574.681.222</u>	<u>599.882.523</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE, SGPS, SA ("Empresa" ou "Sonae") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4471-909 Maia, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 4 a 7 ("Grupo Sonae"). Os negócios do Grupo e as áreas de actuação encontram-se descritos na Nota 31.

As demonstrações financeiras consolidadas dos nove meses findos em 30 de Setembro de 2008 não são directamente comparáveis com as dos nove meses findos em 30 de Setembro de 2007, devido ao spin-off da Sonae Capital (com efeitos contabilísticos a partir de 1 de Outubro de 2007) e à alienação da participação no fundo de investimentos - Sierra Portugal Fund (SPF) - em Julho de 2008 reduzindo a sua participação para aproximadamente 42%, passando a ser incluído no consolidado pelo método de equivalência patrimonial a partir dessa data. Relativamente à operação do Sierra Portugal Fund, a demonstração dos resultados consolidados incluem linha a linha, somente o contributo dos primeiros seis meses do ano, sendo o resultado do último trimestre reconhecido na linha de "Resultados relativos a empresas associadas". Os balanços consolidados pro-forma reportados a 31 de Dezembro de 2007 e 30 de Setembro de 2007, reflectem os efeitos destas operações reportados a essas datas.

A demonstração de resultados consolidados e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa pro-forma reportadas a 30 de Setembro de 2007, reflectem os efeitos destas alterações de perímetro reportadas a 1 de Janeiro de 2007 quanto ao spin-off da Sonae Capital e reportadas a 30 de Junho de 2007 quanto à alienação do fundo de investimentos, por forma a que aquelas demonstrações sejam comparáveis com as relativas a 30 de Setembro de 2008.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007.

Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS" – anteriormente designadas Normas Internacionais de Contabilidade – "IAS") emitidas pelo "International Accounting Standards Board" ("IASB") e Interpretações emitidas pelo "International Financial Reporting Interpretations Committee" ("IFRIC") ou pelo anterior "Standing Interpretations Committee" ("SIC"), em vigor em 1 de Janeiro de 2008.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 – "Relato Financeiro Intercalar".

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4 a 6), no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, excepto para as propriedades de investimento e os investimentos financeiros que se encontram registados ao justo valor.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS FUNDAMENTAIS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas ou erros materiais de exercícios anteriores.

4. EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Setembro de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007, são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		30.Setembro.2008		31.Dezembro.2007	
		Directo	Total	Directo	Total
Sonae - SGPS, S.A.	Maia	MÃE	MÃE	MÃE	MÃE
Retalho					
Bertimóvel - Sociedade Imobiliária, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Best Offer - Prest. Inf. pela Internet, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bikini, Portal de Mulheres, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Canasta - Empreendimentos Imobiliários, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Carnes do Continente - Ind. Distr. Carnes, SA	a) Santarém	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Chão Verde - Soc. de Gestão Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Citorres - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contibomba - Comérc. Distr. Combustíveis, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contimobe - Imobil.Castelo Paiva, SA	a) Castelo de Paiva	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Continente Hipermercados, SA	a) Lisboa	100,00%	100,00%	99,86%	99,86%
Cumulativa - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Difusão - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) Edições Book.it, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	-	-
Efanor - Design e Serviços, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Efanor - Indústria de Fios, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Equador & Mendes Agência de Viagens e Turismo, Lda	a) Lisboa	74,25%	74,25%	67,50%	67,50%
Estevão Neves - Hipermercados Madeira, SA	a) Madeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fozimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fozmassimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosonae Dois	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Global S - Hipermercado, Lda	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
IGI - Investimento Imobiliário, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Igimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Iginha - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoconti - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoestrutura - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imomuro - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoresultado - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imosistema - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Infocfield - Informática, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Inventory - Acessórios de Casa, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marcas MC, zRT	a)	Budapeste (Hungria)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
MJLF - Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modalfa - Comércio e Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo - Dist.de Mat. de Construção, SA	b)	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Modelo Continente - Operações Retalho SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Continente Hipermercados, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Continente Seguros - Sociedade Mediação, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Hiper Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Hipermercados Trading, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo.com - Vendas p/Correspond., SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
NA - Comércio de Artigos de Desporto, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
NA - Equipamentos para o Lar, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Nova Equador Internacional, Ag.Viag.T, Lda	a)	Lisboa	74,25%	74,25%	67,50%	67,50%
Nova Equador P.C.O. e Eventos, SA	a)	Lisboa	74,25%	74,25%	67,50%	67,50%
Peixes do Continente - Indústria e Distribuição de Peixes, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Pharmacontinente - Saúde e Higiene, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Predicomercial - Promoção Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Selifa - Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sesagest - Proj.Gestão Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
5) SM Empreendimentos Imobiliários, Ltda	a)	Porto Alegre (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Socijofra - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Gondomar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sociloures - Soc.Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soflorin, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Solaris - Supermercados, SA	a)	Viana do Castelo	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Capital Brasil, Lda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Distribuição, SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
7) Sonae Investimentos América Latina, Lda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	99,99%	99,99%
Sonae Retalho Espana - Servicios Generales, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sondis Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sontária - Empreend. Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonvecap, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sport Zone - Comércio Artigos de Desporto, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sport Zone España - Comércio de Articulos de Deporte, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Star - Viagens e Turismo, SA	a)	Lisboa	99,00%	99,00%	90,00%	90,00%
Tlantic Portugal - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tlantic Sistemas de Informação, Ltda	a)	Porto Alegre (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Todos os Dias - Com. Ret. Expl. C. Comer., SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Valor N, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Worten - Equipamento para o Lar, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Worten Espanã, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Telecomunicações						
2) Be Artis - Conceção, Construção e Gestão de Redes de Comunicações, SA	a)	Maia	100,00%	54,15%	100,00%	50,52%
3) Be Towering - Explor. Torres Telecom, SA	a)	Maia	100,00%	54,15%	100,00%	50,52%
Cape Asia Pac Pty Limited	a)	Australia	100,00%	54,15%	100,00%	50,52%
Cape Poland Sp.Z.o.o.	a)	Posnan (Polónia)	100,00%	54,15%	100,00%	50,52%
Cape Technologies (U.K) Limited	a)	Cardiff (U.K.)	100,00%	54,15%	100,00%	50,52%
Cape Technologies Americas, Inc.	a)	Delaware (USA)	100,00%	54,15%	100,00%	50,52%
Cape Technologies Limited	a)	Dublin (Irlanda)	100,00%	54,15%	100,00%	50,52%
Digitmarket - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	75,10%	40,67%	75,10%	37,94%
1) Lugares Virtuais, SA	a)	Maia	100,00%	54,15%	-	-
M3G - Edições Digitais, SA	a)	Lisboa	100,00%	54,15%	100,00%	50,52%
Mainroad Serviços em Tecnologias de Informação, SA	a)	Maia	100,00%	54,15%	100,00%	50,52%
Miauger - Org. Gestão Leilões EI, SA	a)	Maia	100,00%	54,15%	100,00%	50,52%
Per-Mar - Sociedade de Construções, SA	a)	Maia	100,00%	54,15%	100,00%	50,52%
Praesidium Servises Limited	a)	Berkshire (U.K.)	100,00%	54,15%	100,00%	50,52%
Praesidium Technologies Limited	a)	Berkshire (U.K.)	100,00%	54,15%	100,00%	50,52%
Público - Comunicação Social, SA	a)	Porto	100,00%	54,15%	100,00%	50,52%
Saphety Level - Trusted Services, SA	a)	Maia	100,00%	54,15%	100,00%	50,52%

Demonstrações financeiras consolidadas dos primeiros nove meses de 2008

Sonae Telecom, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	54,15%	100,00%	50,52%
Sonaecom - Serviços de Comunicação, SA	a)	Maia	100,00%	54,15%	100,00%	50,52%
Sonaecom - Sistemas de Informação, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	54,15%	100,00%	50,52%
Sonaecom BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	54,15%	100,00%	50,52%
Sonaecom, SGPS, SA	a)	Maia	54,64%	54,15%	50,52%	50,52%
Sonaetelecom, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	54,15%	100,00%	50,52%
Tecnológica Telecomunicações Ltda	a)	Rio de Janeiro (Brasil)	99,99%	54,10%	99,99%	50,47%
Telemilénio - Telecomunicações Soc.Unipessoal, Lda	a)	Lisboa	100,00%	54,15%	100,00%	50,52%
We Do Brasil - Soluções Informáticas, Ltda	a)	Rio de Janeiro (Brasil)	99,91%	54,10%	99,91%	50,47%
We Do Consulting - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	100,00%	54,15%	100,00%	50,42%
6) We Do Technologies (UK) Limited	a)	Berkshire (U.K.)	100,00%	54,15%	100,00%	50,52%
1) We Do Technologies BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	54,15%	-	-
Outras						
Libra Serviços, Lda	a)	Funchal	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
MDS - Corretor de Seguros, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
4) MDS, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Investments, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae RE, SA	a)	Luxemburgo	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) Sonaecenter Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	-	-
Sonaegest-Soc.Gest.Fundos Investimentos, SA	a)	Maia	80,00%	70,00%	80,00%	70,00%
Sontel, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

- 1) Filial constituída no período;
- 2) Ex - Optimus Artis - Concepção, Construção e Gestão de Redes de Comunicações, SA;
- 3) Ex - Optimus Towering - Explor. Torres Telecom, SA;
- 4) Ex - Resolução, SGPS, SA;
- 5) Filial absorvida por fusão na Sonae Capital Brasil, Lda;
- 6) Ex - Praesidium Holdings Limited;
- 7) Filial incluída no período.

- a) Controlo detido por maioria dos votos;
- b) Controlo detido por maioria dos membros dos órgãos de administração.

Estas empresas foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral.

5. EMPRESAS CONTROLADAS CONJUNTAMENTE

As empresas controladas conjuntamente, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Setembro de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		30.Setembro.2008		31.Dezembro.2007	
		Directo	Total	Directo	Total
Centros Comerciais					
3DO Holding GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
3DO Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
3shoppings - Holding, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
4) 8ª Avenida Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,15%	100,00%	50,00%
Aegean Park Constructions Real Estate and Development, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Airone - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
ALEXA Administration GmbH	Berlin (Alemanha)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
ALEXA Holding GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
ALEXA Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Algarveshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
5) Arrábidasshopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	100,00%	37,53%
Avenida M-40, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Avenida M-40, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Cascaishopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Cascaishopping Holding I, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Centro Colombo - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Centro Vasco da Gama - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Clérigosshopping - Gestão do C.Comerc., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Coimbrashopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Colombo Towers Holding, BV	Haia (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
2) Craiova Mall BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	-	-
Dortmund Tower GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Dos Mares - Shopping Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Dos Mares - Shopping Centre, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
El Rosal Shopping, SA	Madrid (Espanha)	70,00%	35,00%	70,00%	35,00%
Estação Viana - Centro Comercial, SA	Viana do Castelo	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%

Demonstrações financeiras consolidadas dos primeiros nove meses de 2008

Freccia Rossa - Shopping Centre, Srl	Sondrio (Itália)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Fundo Investimento Imob. Shopping Parque D. Pedro Shopping, SA	São Paulo (Brasil)	100,00%	24,36%	100,00%	24,33%
5) Gaiashopping I - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	100,00%	37,53%
5) Gaiashopping II - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	37,53%
Gil Orsi - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Guimaraeshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Iberian Assets, SA	Madrid (Espanha)	49,78%	12,48%	49,78%	12,48%
Inparsa - Gestão de Galeria Comerc., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Ioannina Development of Shopping Centres, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
KLC Holdings XII SA	Luxemburgo	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
La Farga - Shopping Centre, SL	Madrid (Espanha)	100,00%	12,48%	100,00%	12,48%
Larissa Development of Shopping Centres, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Le Terrazze - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Lembo Services Ltd	Chipre	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Loop 5 - Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
4) Loureshopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,58%	50,00%	25,00%
Luz del Tajo - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Luz del Tajo, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Madeirashopping - Centro Comercial, SA	Funchal	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Maiashopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
MC Property Management, SA	Atenas (Grécia)	75,00%	18,75%	75,00%	18,75%
Munster Arkaden BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
NorteShop. Retail and Leisure Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Norteshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
4) Oeste Retail Park - Gestão de G.Comer., SA	Maia	50,00%	12,58%	50,00%	25,00%
Pantheon Plaza BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
1) Pantheon Plaza 1, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
1) Pantheon Plaza 2, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
1) Pantheon Plaza 3, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Paracentro - Gestão de Gal.Comerc. SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Park Avenue Develop. of Shop. Centers, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Parque Atlântico Shopping - Centro Comercial SA	Ponta Delgada	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Parque D. Pedro 1, BV Sarl	Luxemburgo	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Parque D. Pedro 2, BV Sarl	Luxemburgo	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Parque de Famalicão - Empr. Imob., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Parque Principado, SL	Madrid (Espanha)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Pátio Boavista Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,74%	100,00%	23,69%
2) Pátio Goiânia Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,74%	-	-
2) Pátio Londrina Empreendimentos e Participações, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,74%	-	-
Pátio Penha Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	99,99%	23,74%	99,99%	23,69%
Pátio São Bernardo Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,74%	100,00%	23,69%
Pátio Sertório Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,74%	100,00%	23,69%
Pátio Uberlândia Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,74%	100,00%	23,69%
Plaza Eboli - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Plaza Eboli, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Plaza Mayor Holding, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Plaza Mayor Parque de Ócio, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Plaza Mayor Parque de Ocio, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Plaza Mayor Shopping, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Plaza Mayor Shopping, SA	Madrid (Espanha)	75,00%	37,50%	75,00%	37,50%
2) Ploi Mall BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	-	-
Pridelease Investments, Ltd	Cascais	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project 4, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project SC 1, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Project SC 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra - 1 Shopping Centre, GmbH	Vienna (Áustria)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 5, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 6, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra 7 BV	Bucaresta (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
2) Project Sierra 8 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	-	-
2) Project Sierra 9 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	-	-
2) Project Sierra 10 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	-	-
Project Sierra Brazil 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Germany 2 (two), Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Germany 3 (three), Shopping Centre, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Germany 4 (four), Shopping Centre, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Germany Shopping Centre 1 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Germany Shopping Centre 2 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Holding Portugal V, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%

Demonstrações financeiras consolidadas dos primeiros nove meses de 2008

Project Sierra Italy 1 - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Italy 2 - Dev.of Shopping Centres, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Italy 3 - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Italy 5 - Development of Shopping Centrs Sarl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra One Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Portugal I - C.Comercial, SA	Maia	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Project Sierra Portugal II - C.Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Portugal IV - C.Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Portugal V - C.Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Portugal VI - C. Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Portugal VII - C. Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Portugal VIII - C.Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 2 - C. Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 3 - C. Comercial, SA	Madrid (Espanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Project Sierra Spain 3, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
2) Project Sierra Spain 6, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	-	-
2) Project Sierra Spain 6 - C. Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	-	-
2) Project Sierra Spain 7, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	-	-
2) Project Sierra Spain 7 - C. Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	-	-
Project Sierra Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Three Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Two Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
4) Rio Sul - Centro Comercial, SA	Lisboa	50,00%	12,58%	50,00%	25,00%
River Plaza BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
River Plaza Mall, Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
S.C. Microcom Doi Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
SC Aegean, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
SC Mediterranean Cosmos, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	25,00%
4) Sierra Shopping - Centro Comercial, S.A.	Covilhã	50,00%	12,58%	50,00%	25,00%
Shopping Centre Colombo Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Shopping Centre Parque Principado, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Sierra Asset Management - Gest. Activos, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Brazil 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Sierra Charagionis Develop. of Shop, Centers, SA	Atenas (Grécia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sierra Charagionis Propert.Management, SA	Atenas (Grécia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sierra Corporate Services - Ap.Gestão, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Corporate Services Holland, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Develop.Iberia 1, Prom.Imob., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Development Greece, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments - Serv. Prom.Imob., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Germany GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Germany Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Italy, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Services Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Spain - Prom.C.Com., SL	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Enplanta, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,74%	100,00%	23,69%
Sierra European R.R.E. Assets Hold., BV	Amesterdão (Holanda)	50,10%	25,05%	50,10%	25,05%
Sierra GP, Limited	Guernsey (U.K.)	100,00%	49,99%	100,00%	49,99%
Sierra Investimentos Brasil Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,74%	100,00%	23,69%
Sierra Investments (Holland) 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Investments (Holland) 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Investments Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Investments SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Italy Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Man.New Tech.Bus. - Serv.Comu.CC, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management Germany, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management Greece, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management II - Gestão de C.C., SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management Italy, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management Portugal - Gest. CC, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management Romania, Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management Spain - Gestión C.Com., SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%

Demonstrações financeiras consolidadas dos primeiros nove meses de 2008

4) Sol Retail Park - Gestão de G. Comerc., SA	Maia	50,00%	12,58%	50,00%	25,00%
Sonae Sierra Brasil, SA	São Paulo (Brasil)	94,54%	23,74%	94,54%	23,69%
Sonae Sierra Brazil, BV Sarl	Luxemburgo	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sonae Sierra, SGPS, SA	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
4) SPF - Sierra Portugal Real Estate, Sarl	Luxemburgo	42,00%	25,15%	100,00%	50,00%
SPF - Sierra Portugal, Sarl	Luxemburgo	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
SRP - Parque Comercial de Setúbal, SA	Maia	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
3) SRP Development, SA	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	-	-
Torre Ocidente - Imobiliária, SA	Maia	50,00%	12,50%	50,00%	12,50%
Torre Oriente - Imobiliária, SA	Maia	50,00%	12,50%	50,00%	12,50%
Unishopping Administradora, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,74%	100,00%	23,69%
Unishopping Consultoria Imob., Ltda	São Paulo (Brasil)	99,98%	23,74%	99,98%	23,69%
Valecenter Srl	Milão (Itália)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Via Catarina - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Weiterstadt Shopping BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Zubiarte Inversiones Inmob, SA	Madrid (Espanha)	49,83%	12,48%	49,83%	12,48%
Telecomunicações					
Vipu ACE	Lisboa	50,00%	27,08%	50,00%	25,26%

- 1) Filiais absorvidas por fusão na Larissa Development of Shopping Centres, SA;
- 2) Filiais constituídas no período;
- 3) Filiais adquiridas no período.
- 4) Alienação a 28 de Julho de 2008 de 8,3% da participação financeira no fundo de investimentos - Sierra Portugal Fund (SPF) reduzindo a participação para 42%, passando a partir dessa data a ser consolidada pelo método da equivalência patrimonial;
- 5) Alienação indirecta de 50% do capital das filiais por serem detidas pelo fundo de investimentos mencionado em 4) acima em 50%, mantendo a consolidação proporcional dos restantes 50% de capital.

Estas empresas foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação proporcional.

Os valores agregados, excluindo eliminações de intra grupo, correspondentes às percentagens de detenção das empresas controladas conjuntamente incluídas pelo método proporcional nas demonstrações consolidadas do período podem ser resumidos como segue:

	30.Setembro.2008	31.Dezembro.2007 Pro-forma	30.Setembro.2007 Pro-forma	31.Dezembro.2007	30.Setembro.2007
Activos não correntes	4.458.379.118	4.292.172.389	4.048.526.956	4.590.187.152	4.285.802.129
Activos correntes	490.838.643	511.541.306	503.170.487	515.149.354	516.648.190
Passivos não correntes	1.735.234.710	1.853.540.870	1.855.347.961	1.996.914.291	1.960.507.462
Passivos correntes	517.723.895	606.278.983	504.292.385	618.951.030	573.165.989
Proveitos	172.706.915	435.039.881	303.284.592	444.471.226	307.763.706
Custos	195.624.363	291.334.159	203.675.922	296.380.772	207.836.243

6. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

As empresas associadas, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de Setembro de 2008 e de 31 de Dezembro de 2007 são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido				Valor de Balanço	
		30.Setembro.2008		31.Dezembro.2007		30.Setembro.2008	31.Dezembro.2007
		Directo	Total	Directo	Total		
Retalho							
Mundo Vip - Operadores Turísticos, SA	Lisboa	33,33%	33,33%	33,33%	33,33%	2.808.192	2.924.947
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda	Lisboa	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	1.161.238	943.957
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede	Maia	42,16%	42,16%	42,16%	42,16%	34.513.566	34.010.917
Centros Comerciais							
Campo Limpo Lda	S. Paulo (Brasil)	20,00%	4,70%	20,00%	4,70%	1.269.334	1.248.144
Mediterranean Cosmos Shop. Centre Investments, SA	Atenas (Grécia)	39,90%	5,00%	39,90%	9,98%	3.266.848	10.749.437
SIC Indoor - Gest. Suportes Publicitários, SA	Oeiras	35,00%	17,50%	35,00%	17,50%	-	-
1) 2) 8ª Avenida Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	21,00%	100,00%	50,00%	-	-
1) 2) Arrábidasshopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	10,50%	100,00%	37,53%	-	-
1) 2) Gaiashopping I - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	10,50%	100,00%	37,53%	-	-
1) 2) Gaiashopping II - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	21,00%	100,00%	37,53%	-	-
1) 2) Loureshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	21,00%	100,00%	25,00%	-	-
1) 2) Oeste Retail Park - Gestão de G. Comerc., SA	Maia	50,00%	10,50%	50,00%	25,00%	-	-
1) 2) Rio Sul - Centro Comercial, SA	Lisboa	50,00%	10,50%	50,00%	25,00%	-	-
1) 2) Serra Shopping - Centro Comercial, S.A.	Covilhã	50,00%	10,50%	50,00%	25,00%	-	-
1) 2) Sol Retail Park - Gestão de G. Comerc., SA	Maia	50,00%	10,50%	50,00%	25,00%	-	-
1) SPF - Sierra Portugal Real Estate, Sarl	Luxemburgo	42,00%	21,00%	100,00%	50,00%	44.127.208	-
Telecomunicações							
Net Mall SGPS, SA	Maia	39,51%	21,39%	39,51%	19,96%	-	-
SIRS - Sociedade Independente de Radiodifusão Sonora, SA	Porto	45,00%	24,37%	45,00%	22,73%	183.943	168.690
Unipress - Centro Gráfico, Lda	Vila Nova de Gaia	40,00%	21,66%	40,00%	20,21%	468.549	463.429
Outras							
Cooper Gay (Holding) Limited	U.K.	13,68%	13,68%	13,68%	13,68%	20.629.209	20.061.065
Lazam Corretora, Lda	Brasil	45,00%	45,00%	45,00%	45,00%	2.686.585	2.978.054
Total						111.114.672	73.548.640

- 1) Alienação a 28 de Julho de 2008 de 8,3% da participação financeira no fundo de investimentos - Sierra Portugal Fund (SPF) reduzindo a participação para 42%, passando a partir dessa data a ser consolidada pelo método da

equivalência patrimonial;

2) Os valores nulos de participação resultam da aplicação do método da equivalência patrimonial ao consolidado do Sierra Portugal Real Estate.

Os valores de balanço nulos resultam da redução do valor de aquisição por aplicação do método da equivalência patrimonial.

As empresas associadas foram incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial.

Os valores agregados dos principais indicadores financeiros destas associadas, em 30 de Setembro de 2008 e 2007 pro-forma e 31 de Dezembro de 2007, podem ser resumidos como segue:

	30.Setembro.2008	31.Dezembro.2007	30.Setembro.2007 Pro-forma
Total de Activos	1.199.755.781	780.046.272	926.992.752
Total de Passivos	828.765.052	546.507.394	708.701.445
Proveitos	208.561.116	290.802.785	243.280.413
Custos	198.397.792	259.565.597	191.842.239

Durante os períodos findos em 30 de Setembro de 2008 e de 2007 pro-forma, o movimento ocorrido no valor dos investimento em associadas, foi o seguinte:

	30.Setembro.2008			30.Setembro.2007 Pro - forma		
	Valor proporção nos capitais próprios	Diferenças de consolidação	Total do investimento	Valor proporção nos capitais próprios	Diferenças de consolidação	Total do investimento
Investimentos em associadas						
Saldo em 1 de Janeiro	51.468.671	22.079.969	73.548.640	27.586.080	4.029.078	31.615.158
Aquisições durante o período	-	-	-	21.013.996	-	21.013.996
Alienações durante o período	(2.431.693)	-	(2.431.693)	-	-	-
Redução de capital em associadas	(3.989.003)	-	(3.989.003)	-	-	-
Mudança de método de consolidação	35.860.383	8.759.469	44.619.852	10.204.462	-	10.204.462
Diferenças de consolidação apuradas no período	-	-	-	(18.050.891)	18.050.891	-
Equivalência patrimonial						
Efeito em resultados	176.152	-	176.152	2.715.726	-	2.715.726
Efeito em capitais próprios	323.194	-	323.194	(140.799)	-	(140.799)
Transferências	(1.132.470)	-	(1.132.470)	306.258	-	306.258
Investimentos em associadas	80.275.234	30.839.438	111.114.672	30.208.957	22.079.969	65.714.801

7. EMPRESAS DO GRUPO, EMPRESAS CONTROLADAS CONJUNTAMENTE, EMPRESAS ASSOCIADAS EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO E OUTROS INVESTIMENTOS NÃO CORRENTES

As empresas do Grupo e associadas excluídas da consolidação e outros investimentos não correntes, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor de balanço em 30 de Setembro de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido				Valor de Balanço	
		30.Setembro.2008		31.Dezembro.2007		30.Setembro.2008	31.Dezembro.2007
		Directo	Total	Directo	Total		
Retalho							
Dispar - Distrib. de Participações, SGPS, SA	Lisboa	7,14%	7,14%	7,14%	7,14%	4.988	4.988
Inscó - Insular de Hiperc., SA	Ponta Delgada	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	748.197	748.197
Centros Comerciais							
Ercasa Cogeneracion SA	Grancasa (Espanha)	10,00%	1,25%	10,00%	1,25%	23.949	23.949
Telecomunicações							
Altitude, SGPS, SA	Lisboa	11,54%	6,25%	11,54%	5,83%	1.000.000	1.000.000
Lusa - Agên. de Notícias de Portugal, SA	Lisboa	1,38%	0,75%	1,38%	0,70%	197.344	197.344
Minhodigital.com - Inv. na Área Tecnol., SA	Porto	4,76%	2,58%	4,76%	2,40%	-	-
Outros investimentos						14.165.300	10.080.679
Total (Nota 12)						16.139.778	12.055.157

Os valores de balanço nulos decorrem do registo de perdas de imparidade (ver Nota 12).

A 31 de Dezembro de 2007 o valor de "Outros investimentos" incluía 8.155.301 euros relativos a um adiantamento para aquisição da empresa que detém uma propriedade de investimento na Roménia denominado Ploiesti e cuja aquisição ocorreu no período findo em 30 de Setembro de 2008. Em 30 de Setembro de 2008 estão incluídos 12.284.000 euros relativos ao activo registado correspondente à valorização das acções Sonae Capital, SGPS, SA atribuídos à acções Sonae SGPS, SA não desreconhecidas conforme explicado na Nota 17.

8. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

A filial Continente Hiperc., S.A. (correspondente ao portfólio ex-Carrefour) foi adquirida no final do exercício de 2007, não tendo sido efectuado naquela data a imputação de justo valor. Tal exercício foi efectuado durante o período findo em 30 de Setembro de 2008, reportado a 31 de Dezembro de 2007, e encontra-se reflectido nos novos referenciais apresentados, sendo expectativa que o processo seja totalmente concluído até ao final do exercício, conforme previsto pelas Normas Internacionais de Relato Financeiro.

	Data aquisição			Publicado
	Valor	Imputação	Total	31.12.2007
	Contabilístico	Justo Valor	Ajustado	Valor Contabilístico
Activos líquidos adquiridos				
Imobilizações corpóreas e incorpóreas (Nota 9)	267.013.229	77.796.876	344.810.105	267.013.229
Existências	34.475.424	(10.371.772)	24.103.652	34.475.424
Outros activos correntes	5.788.904		5.788.904	5.788.904
Caixa e equivalentes de caixa	1.347.294		1.347.294	1.347.294
Impostos diferidos	1.845.583	(5.406.243)	(3.560.660)	1.845.583
Empréstimos	(83.038.919)		(83.038.919)	(83.038.919)
Outros passivos	(150.218.081)	(4.157.381)	(154.375.462)	(150.218.081)
	<u>77.213.434</u>	<u>57.861.480</u>	<u>135.074.914</u>	<u>77.213.434</u>
Diferenças de consolidação (Nota 11)		57.802.012	450.397.819	504.847.714
Interesses minoritários		59.468	(163.861)	(104.393)
Preço de aquisição		<u>57.861.480</u>	<u>585.308.872</u>	<u>581.956.755</u>
Pagamentos efectuados			611.200.000	611.200.000
Valor a receber - acerto preço aquisição			(30.113.103)	(30.414.000)
Custos suportados com a aquisição			<u>4.221.975</u>	<u>1.170.755</u>
			<u>585.308.872</u>	<u>581.956.755</u>
Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição				
Pagamentos efectuados			611.200.000	611.200.000
Custos suportados com aquisição			4.221.975	1.170.755
Caixa e equivalentes de caixa adquiridos			(1.347.294)	(1.347.294)
Recebimento do acerto de preço			<u>(30.113.103)</u>	<u>-</u>
			<u>583.961.578</u>	<u>611.023.461</u>

Nos fluxos de caixa do período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2008, em recebimentos relativos a investimentos financeiros, está reflectido o acerto ao preço de aquisição no montante de 30.113.103 euros.

As principais alienações de empresas ocorridas no período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2008 foram as seguintes:

Alienações

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido	
		À data de alienação	
		Directo	Total
Centros Comerciais			
8ª Avenida Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,15%
Arrábidasshopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	25,10%
Gaiashopping I - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	25,10%
Gaiashopping II - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,10%
Loureshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,58%
Oeste Retail Park - Gestão de G.Comer., SA	Maia	50,00%	12,58%
Rio Sul - Centro Comercial, SA	Lisboa	50,00%	12,58%
Serra Shopping - Centro Comercial, S.A.	Covilhã	50,00%	12,58%
Sol Retail Park - Gestão de G. Comerc., SA	Maia	50,00%	12,58%
SPF - Sierra Portugal Real Estate, Sarl	Luxemburgo	100,00%	25,15%

Durante o período de 9 meses findo em 30 de Setembro foram alienados cerca de 58% da participação no fundo de investimentos - Sierra Portugal Fund (SPF) reduzindo a participação para 42%, passando a partir dessa data a ser consolidada pelo método da equivalência patrimonial;

Efeitos das alienações

Os activos líquidos das filiais alienadas na data da alienação e em 31 de Dezembro de 2007 são os seguintes:

	Data da alienação	31.Dezembro.2007
Activos líquidos alienados		
Propriedades de investimento	212.961.916	211.148.787
Outros activos	6.428.572	1.141.917
Caixa e equivalentes a caixa	4.122.097	1.997.896
Empréstimos	(95.971.259)	(95.596.238)
Impostos diferidos	(29.672.994)	(29.388.969)
Outros passivos	(8.194.159)	(26.947.448)
	<u>89.674.173</u>	<u>62.355.945</u>
Interesses minoritários (Nota 18)	(5.256.177)	(5.256.177)
Diferenças de consolidação positivas (Nota 11)	11.866.534	11.866.534
Activos registados pelo MEP	(37.315.321)	-
	<u>58.969.209</u>	<u>57.099.768</u>
Ganho/(Perda) na alienação	8.171.491	
Preço da alienação	<u>67.140.700</u>	
Recebimentos efectuados	67.140.700	
Montantes a receber no futuro	-	
	<u>67.140.700</u>	
Fluxo de caixa líquido decorrente da alienação		
Recebimentos efectuados	67.140.700	
Caixa e equivalentes a caixa alienados	(4.122.097)	
	<u>63.018.603</u>	

Os impactos das alienações na demonstração de resultados foram os seguintes:

	Data da alienação	31. Dezembro 2007
Vendas e prestações de serviços	6.453.943	12.844.715
Outros proventos operacionais	(833.443)	26.399.582
Outros custos operacionais	(647.082)	(1.740.551)
Resultado financeiro	(2.736.850)	(6.274.414)
Resultado relativos a investimentos e associadas	-	-
Resultado antes impostos	2.236.568	31.229.332
Imposto sobre o rendimento	(766.716)	(8.249.311)
Resultado líquido	1.469.852	22.980.021

9. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2008 e de 2007 Pro-forma, o movimento ocorrido no valor das Imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Imobilizações corpóreas				Total de imobilizado corpóreo
	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outras imobilizações corpóreas	Imobilizado em curso	
Activo bruto:					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2008	1.549.793.886	1.434.332.293	304.444.152	176.493.351	3.465.063.682
Imputação do justo valor (Nota 8)	52.144.720	25.447.540	(5.402.044)	(925.928)	71.264.288
Saldo inicial reexpresso a 1 de Janeiro de 2008	1.601.938.606	1.459.779.833	299.042.108	175.567.423	3.536.327.970
Investimento	13.246.626	5.845.305	13.614.652	271.879.082	304.585.665
Desinvestimento	(10.810.657)	(13.398.246)	(11.640.848)	(1.342.508)	(37.192.259)
Variações cambiais	(20.808)	(80.614)	(69.574)	-	(170.996)
Transferências	38.834.597	103.041.466	12.123.531	(163.528.491)	(9.528.897)
Saldo final a 30 de Setembro de 2008	1.643.188.364	1.555.187.744	313.069.869	282.575.506	3.794.021.483
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2008	309.924.688	774.612.718	226.256.512	-	1.310.793.918
Imputação do justo valor (Nota 8)	(17.571.285)	15.536.400	(4.497.703)	-	(6.532.588)
Saldo inicial reexpresso a 1 de Janeiro de 2008	292.353.403	790.149.118	221.758.809	-	1.304.261.330
Depreciações e perdas de imparidade do período	25.320.653	107.220.839	28.188.874	-	160.730.366
Desinvestimento	(409.459)	(9.003.091)	(11.153.100)	-	(20.565.650)
Variações cambiais	(11.128)	(29.296)	(30.929)	-	(71.353)
Transferências	(2.028.762)	1.489.427	(25.379)	-	(564.714)
Saldo final a 30 de Setembro de 2008	315.224.707	889.826.997	238.738.275	-	1.443.789.979
Valor líquido a 30 de Setembro de 2008	1.327.963.657	665.360.747	74.331.594	282.575.506	2.350.231.504

	Imobilizações corpóreas				Total de imobilizado corpóreo
	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outras imobilizações corpóreas	Imobilizado em curso	
Activo bruto:					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2007 pro-forma	1.245.290.430	1.227.901.679	265.679.558	70.467.119	2.809.338.786
Variações do perímetro de consolidação	491.711	7.090.488	171.036	-	7.753.235
Investimento	11.748.172	12.157.981	4.292.162	228.395.401	256.593.716
Desinvestimento	(22.087.762)	(26.938.106)	(5.719.520)	(1.602.073)	(56.347.461)
Variações cambiais	434.066	84.464	58.770	18.744	596.044
Transferências	28.700.370	107.285.632	9.547.926	(147.695.434)	(2.161.506)
Saldo final a 30 de Setembro de 2007 pro-forma	1.264.576.987	1.327.582.138	274.029.932	149.583.757	3.015.772.814
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2007 pro-forma	236.152.091	645.988.456	187.879.320	-	1.070.019.867
Variações do perímetro de consolidação	478.833	930.227	94.119	-	1.503.179
Depreciações e perdas de imparidade do período	22.647.986	91.051.974	20.475.266	-	134.175.226
Desinvestimento	(7.265.349)	(8.362.782)	(4.979.225)	-	(20.607.356)
Variações cambiais	12.086	18.527	18.151	-	48.764
Transferências	(511.669)	(381.574)	(181.057)	-	(1.074.300)
Saldo final a 30 de Setembro de 2007 pro-forma	251.513.978	729.244.828	203.306.574	-	1.184.065.380
Valor líquido a 30 de Setembro de 2007 pro-forma	1.013.063.009	598.337.310	70.723.358	149.583.757	1.831.707.434

Os valores mais significativos incluídos na rubrica de "Imobilizado em Curso" referem-se aos seguintes projectos:

	30. Setembro 2008	30. Setembro 2007 Pro-forma
Remodelação e expansão de lojas do segmento retalho em Portugal	181.689.076	90.112.513
Projectos de lojas Modelo e Continente para as quais foram efectuados adiantamentos	33.618.644	20.075.986
Desenvolvimento da rede móvel	42.359.808	23.607.040
Desenvolvimento da rede fixa	12.150.407	8.977.165
Outros	12.757.571	6.811.053
	282.575.506	149.583.757

Durante o período, o Grupo alienou os imóveis detidos pela filial brasileira SM – Medicamentos, Ltda classificados em 31 de Dezembro de 2007 como Activos não correntes detidos para venda, tendo reconhecido um ganho de aproximadamente 9 milhões de euros, o qual se encontra registado na rubrica de Outros proveitos operacionais.

	Imobilizações incorpóreas			Total de imobilizado incorpóreo
	Propriedade industrial	Outras imobilizações incorpóreas	Imobilizado em curso	
Activo bruto:				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2008	274.917.793	340.533.967	21.477.187	636.928.947
Investimento	98.786.201	2.545.857	26.208.630	127.540.688
Desinvestimento	(188.864)	(364.719)	(911.307)	(1.464.890)
Variações cambiais	(121)	(164.141)	-	(164.262)
Transferências	4.252.874	9.237.878	(8.786.882)	4.703.870
Saldo final a 30 de Setembro de 2008	377.767.883	351.788.842	37.987.628	767.544.353
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2008	54.460.087	234.800.716	-	289.260.803
Depreciações e perdas de imparidade do período	16.665.357	24.477.519	-	41.142.876
Desinvestimento	(66.143)	(355.712)	-	(421.855)
Variações cambiais	-	(53.685)	-	(53.685)
Transferências	502.729	(105)	-	502.624
Saldo final a 30 de Setembro de 2008	71.562.030	258.868.733	-	330.430.763
Valor líquido a 30 de Setembro de 2008	306.205.853	92.920.109	37.987.628	437.113.590

	Imobilizações incorpóreas			Total de imobilizado incorpóreo
	Propriedade industrial	Outras imobilizações incorpóreas	Imobilizado em curso	
Activo bruto:				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2007	232.779.039	308.541.993	21.623.062	562.944.094
Variações do perímetro de consolidação	279.295	2.453.613	-	2.732.908
Investimento	21.179.502	472.535	21.738.400	43.390.437
Desinvestimento	(10.736)	(362.674)	(501.096)	(874.506)
Variações cambiais	120	11.815	-	11.935
Transferências	2.287.706	12.240.776	(18.260.221)	(3.731.739)
Saldo final a 30 de Setembro de 2007 pro-forma	256.514.926	323.358.058	24.600.145	604.473.129
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2007	35.798.979	207.227.948	-	243.026.927
Variações do perímetro de consolidação	179.808	-	-	179.808
Depreciações e perdas de imparidade do período	12.161.701	20.462.880	-	32.624.581
Desinvestimento	(423)	(435.283)	-	(435.706)
Variações cambiais	-	9.210	-	9.210
Transferências	243.842	45.663	-	289.505
Saldo final a 30 de Setembro de 2007 pro-forma	48.383.907	227.310.418	-	275.694.325
Valor líquido a 30 de Setembro de 2007 pro-forma	208.131.019	96.047.640	24.600.145	328.778.804

Em 30 de Setembro de 2008 e de 2007, o Grupo tinha registado na rubrica 'Propriedade Industrial' 199.594.350 euros e 113.034.255 euros, respectivamente, correspondentes ao investimento, líquido de amortizações, realizado no desenvolvimento da rede UMTS, nos quais se incluem (i) 66.756.410 euros (74.257.131 euros em 2007) relativos à licença, (ii) 22.305.764 euros (24.812.030 euros em 2007) relativos ao contrato celebrado em 2002 entre a Oni Way e os restantes três operadores de telecomunicações móveis com licenças em Portugal, (iii) 6.850.774 euros (7.620.523 euros em 2007) relativos à contribuição, estabelecida em 2007, para o Capital Social do Fundo para a Sociedade de Informação no âmbito do acordo celebrado entre o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações e os três operadores de telecomunicações a operar em Portugal e (iv) 98.008.317 euros relativos ao programa Iniciativas E, estes dois últimos relativos aos compromissos assumidos pelo Grupo no âmbito da Sociedade de Informação (Nota 32).

Adicionalmente encontrava-se ainda registado nesta rubrica o justo valor atribuído a um conjunto de marcas sem vida útil definida, entre as quais a marca Continente no valor de 75.000.000 Euros (igual montante em 2007).

10. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

O Grupo regista as propriedades de investimento ao seu justo valor. Estes activos são detidos pelo negócio dos centros comerciais, pelo que são registados pelo método proporcional.

Em 30 de Setembro de 2008 e 31 de Dezembro de 2007 o total de propriedades de investimentos pode ser resumido como segue:

	30.Setembro.2008	31.Dezembro.2007 Pro-forma	31.Dezembro.2007
Propriedades em exploração	1.695.534.267	1.658.780.561	1.868.656.061
Propriedades em desenvolvimento	220.156.065	192.199.770	193.472.865
	1.915.690.332	1.850.980.331	2.062.128.926

O montante das propriedades de investimento em exploração respeitava ao justo valor da proporção detida em centros comerciais, que pode ser detalhado como segue:

	30.Setembro.2008		31.Dezembro.2007 Pro-forma		31.Dezembro.2007	
	Intervalo de		Intervalo de		Intervalo de	
	Montante	Yields	Montante	Yields	Montante	Yields
Portugal	814.384.536	5,05% e 7,30%	828.427.137	4,90% e 7,00%	1.038.302.637	4,90% e 7,00%
Espanha	456.919.372	5,40% e 7,80%	454.290.823	5,00% e 6,90%	454.290.823	5,00% e 6,90%
Alemanha	172.272.750	5,50%	172.792.000	5,50%	172.792.000	5,50%
Brasil	104.465.859	8,00% e 9,25%	97.664.101	8,50% e 10,50%	97.664.101	8,50% e 10,50%
Itália	127.458.750	5,55% e 6,40%	84.255.000	5,50% e 6,15%	84.255.000	5,50% e 6,15%
Roménia	20.033.000	7,00%	21.351.500	6,75%	21.351.500	6,75%
	<u>1.695.534.267</u>		<u>1.658.780.561</u>		<u>1.868.656.061</u>	

O justo valor de cada propriedade de investimento em exploração foi determinado através de avaliações reportadas a 30 de Setembro de 2008 para 19 dos centros comerciais em operação e os restantes através de avaliações reportadas a 30 de Junho de 2008, efectuadas por uma entidade especializada independente e de acordo com critérios de avaliação geralmente aceites para o mercado imobiliário.

O detalhe da variação de valor das propriedades de investimento durante os períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2008 e 2007 pro-forma é o seguinte:

	30.Setembro.2008	30.Setembro.2007 Pro-forma
Propriedades que estavam em construção e foram concluídas durante o período	10.466.561	10.191.091
Variação de justo valor de propriedades de investimento em exploração	(53.554.118)	109.822.292
Ajustamento da estimativa de custo de construção na data de transferência para propriedades de investimento das propriedades que estavam em construção	-	-
	<u>(43.087.557)</u>	<u>120.013.383</u>

Em 30 de Setembro de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 o montante das propriedades de investimento em desenvolvimento era composto como segue:

	30.Setembro.2008	31.Dezembro.2007
Portugal:		
Arrábidasshopping - expansão	-	2.375.011
Alverca	3.000.696	2.995.036
Caldas da Rainha Shopping	1.359.689	1.192.538
Cacém Shopping	1.061.892	1.036.919
Torres Oriente e Ocidente	2.041.194	192.426
Setubal Retail Park	703.011	786.164
Parque de Famalicão	627.500	627.500
Leiria	2.222.679	264.231
Outros	-	956.323
Alemanha:		
Loop 5	40.609.748	25.612.284
Alexa	-	7.320.992
Outros	474.246	-
Brasil:		
Manauara Shopping	12.000.991	5.628.846
Pátio Goiânia	3.183.383	-
Pátio Uberlândia	1.484.749	1.530.607
Outros	1.131.325	-
Espanha:		
Plaza Mayor Shopping	-	17.733.934
Alfaz del Pí	9.717.962	-
Puerta Granada	5.272.191	5.746.847
Los Barrios	3.167.804	-
Dos Mares - expansão	1.404.902	1.404.902
Grécia:		
Pantheon Plaza	20.356.840	13.855.607
Ioannina	11.686.885	10.395.799
Aegean Park	4.882.499	4.845.206
Galatsi Shopping	3.762.981	3.159.277
Itália:		
Freccia Rossa	-	32.263.488
Gli Orsi	37.451.838	23.397.730
Caldogno	4.529.646	4.138.655
Pavia	3.660.632	3.641.489
Le Terraze	1.779.464	1.891.179
Outros	139.182	-
Roménia:		
Craiova	24.652.009	20.479.875
Ploiesti	17.790.127	-
	<u>220.156.065</u>	<u>193.472.865</u>

Em 30 de Setembro de 2008 as seguintes propriedades de investimento tinham sido apresentadas como garantia real de empréstimos bancários contraídos:

Airone	Loop 5
Alexa	Luz del Tajo
Algarveshopping	Madeirashopping
Alverca	Maiashopping
Arrabidashopping	Max Center
Avenida M40	Munster Arkaden
Cascaishopping	Norteshopping
Centro Colombo	Parque Atlântico
Centro Vasco da Gama	Parque Principado
Coimbrashopping	Plaza Éboli
Dos Mares	Plaza Mayor
El Rosal	Plaza Mayor Shopping
Estação Viana	River Plaza Mall
Freccia Rossa	Torre Ocidente
Gaiashopping	Torre Oriente
Gli Orsi	Valecenter
Grancasa	Valle Real
Guimarãesshopping	Viacatarina
La Farga	Zubiarte

11. DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2008 e 2007 pro-forma e o período de doze meses findos em 31 de Dezembro de 2007, o movimento ocorrido nas diferenças de consolidação, bem como nas respectivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

	30.Setembro.2008	30.Setembro.2007 Pro-forma	31.Dezembro.2007 Reexpresso (Nota 8)
Valor Bruto:			
Saldo inicial reexpresso	693.049.656	228.273.461	264.411.899
Novas empresas no consolidado	1.969.592	12.293.896	477.403.248
Aumentos	21.542.391	1.809.857	30.035.581
Diminuições	(13.327.071)	(10.406.538)	(12.999.103)
Transferências	(8.759.469)	-	-
Cisão	-	-	(65.801.969)
Saldo final	<u>694.475.099</u>	<u>231.970.676</u>	<u>693.049.656</u>
Perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial	9.912.998	7.545.972	13.569.244
Aumentos	-	-	3.659.303
Diminuições	-	-	(7.315.549)
Saldo final	<u>9.912.998</u>	<u>7.545.972</u>	<u>9.912.998</u>
Valor líquido	<u>684.562.101</u>	<u>224.424.704</u>	<u>683.136.658</u>

A 30 de Setembro de 2008 foi registado um ajustamento ao goodwill no valor de 57.802.012 euros resultante da imputação do justo valor aos activos do Continente Hipermercados (Ex-Carrefour), cuja aquisição ocorreu em 31 de Dezembro de 2007.

A rubrica de transferência é relativa aos 42 % de goodwill do fundo de investimentos - Sierra Portugal Fund (SPF) que foram transferidos para a rubrica de Investimentos em associadas através da aplicação do método da equivalência patrimonial.

12. OUTROS INVESTIMENTOS

Em 30 de Setembro de 2008 e de 2007 pro-forma os movimentos ocorridos na rubrica Outros Investimentos podem ser decompostos como segue:

	30.Setembro.2008		30.Setembro.2007 Pro-forma	
	Não correntes	Correntes	Não correntes	Correntes
<u>Investimentos em filiais, empresas controladas conjuntamente ou empresas associadas excluídas</u>				
Saldo em 1 de Janeiro	9.376.193	-	3.130.999	-
Aquisições durante o período	-	-	17.910.000	-
Alienações durante o período	-	-	-	-
Transferências	(8.180.986)	-	-	-
Saldo final	<u>1.195.207</u>	<u>-</u>	<u>21.040.999</u>	<u>-</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	<u>1.195.207</u>	<u>-</u>	<u>21.040.999</u>	<u>-</u>
<u>Investimentos disponíveis para venda</u>				
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 1 de Janeiro	2.678.964	56.093.108	145.795.375	33.211.904
Aquisições durante o período	18.750	5.438.540	-	3.964.163
Alienações durante o período	(25.000)	(1.182.312)	(114.251.103)	(13.475.266)
Aumento/(diminuição) no justo valor	(10.860.390)	3.433.704	-	(1.458.715)
Transferências (Nota 17)	23.132.247	(2.651.836)	2.390.825	2.222.376
Justo valor (líquido de perdas por imparidade)	<u>14.944.571</u>	<u>61.131.204</u>	<u>33.935.097</u>	<u>24.464.462</u>
<u>Outros investimentos (Nota 7)</u>	<u>16.139.778</u>	<u>61.131.204</u>	<u>54.976.096</u>	<u>24.464.462</u>
<u>Instrumentos financeiros derivados (Nota 20)</u>				
Justo valor em 1 de Janeiro	-	3.976.816	-	49.458
Aquisições durante o período	-	478.989	-	27
Alienações durante o período	-	(1.971)	-	(49.458)
Aumento/(diminuição) no justo valor	-	1.606.030	-	3.981.326
Justo valor	<u>-</u>	<u>6.059.864</u>	<u>-</u>	<u>3.981.353</u>
	<u>16.139.778</u>	<u>67.191.068</u>	<u>54.976.096</u>	<u>28.445.815</u>

Os investimentos financeiros em filiais, em empresas conjuntamente controladas e empresas associadas excluídas da consolidação estão registados ao custo de aquisição deduzido de perdas de imparidade. É entendimento do grupo que estimar um justo valor para estes investimentos não é razoável dada a inexistência de dados de mercado observáveis para estes investimentos. Adicionalmente a rubrica de investimentos disponíveis para venda inclui 2.660.538 euros (33.935.097 euros a 30 de Setembro de 2007 pro-forma) de investimentos registados ao custo deduzido de perdas de imparidade pelo motivo acima indicado.

Os investimentos disponíveis para venda estão deduzidos de perdas por imparidade acumuladas (Nota 24) no valor de 26.314 euros (26.314 euros em 30 de Setembro de 2007 pro-forma).

O saldo de investimentos disponíveis para venda correntes no valor de 56.102.723 euros (31.750.000 euros em não corrente e 24.332.703 euros em corrente em 30 de Setembro de 2007) é relativo aos montantes depositados numa Escrow Account e que se encontram aplicados em Unidades de Participação num fundo de investimento de rating superior, o qual serve de garantia a contingências assumidas no contrato de venda do segmento Retailho Brasil e para os quais foram constituídas provisões (Nota 24).

13. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

O detalhe dos Outros activos não correntes em 30 de Setembro de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007, é o seguinte:

	30.Setembro.2008			31.Dezembro.2007		
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 24)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 24)	Valor líquido
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas						
Mundo Vip - Operadores Turísticos, SA	1.000.000	-	1.000.000	1.000.000	-	1.000.000
Cooper Gay (Holding) Limited	17.685.511	-	17.685.511	1.943.295	-	1.943.295
Pantheon Plaza BV	4.500.000	-	4.500.000	-	-	-
Outros	1.065.274	(170.125)	895.149	346.654	(170.125)	176.529
	<u>24.250.785</u>	<u>(170.125)</u>	<u>24.080.660</u>	<u>3.289.949</u>	<u>(170.125)</u>	<u>3.119.824</u>
Clientes e outros devedores						
Depósitos judiciais	747.678	-	747.678	792.644	-	792.644
Câmaras Municipais de Lisboa	3.888.477	-	3.888.477	3.888.477	-	3.888.477
Câmaras Municipais de Málaga	512.108	-	512.108	512.108	-	512.108
Depósitos de lojistas	3.328.530	-	3.328.530	4.394.235	-	4.394.235
Outros	2.453.274	(131.446)	2.321.828	582.691	(131.446)	451.245
	<u>10.930.067</u>	<u>(131.446)</u>	<u>10.798.621</u>	<u>10.170.155</u>	<u>(131.446)</u>	<u>10.038.709</u>
Derivados não correntes (Nota 20)	7.812.945	-	7.812.945	7.346.945	-	7.346.945
Total de instrumentos financeiros	<u>42.993.797</u>	<u>(301.571)</u>	<u>42.692.226</u>	<u>20.807.049</u>	<u>(301.571)</u>	<u>20.505.478</u>
Provisões técnicas de resseguro cedido (Nota 24)	14.920.917	-	14.920.917	54.060.294	-	54.060.294
Outros activos não correntes	50.977	-	50.977	50.977	-	50.977
	<u>57.965.691</u>	<u>(301.571)</u>	<u>57.664.120</u>	<u>74.918.320</u>	<u>(301.571)</u>	<u>74.616.749</u>

14. CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

O detalhe dos Outros activos correntes em 30 de Setembro de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007, é o seguinte:

	30.Setembro.2008	31.Dezembro.2007
Clientes	326.104.557	315.058.659
Estado e outros entes públicos	95.053.426	86.514.614
Fornecedores c/c - saldos devedores	54.818.574	46.822.333
Regime esp.reg.dividas ao Fisco e Seg.Social (Dec.Lei 248-A)	14.576.053	14.576.053
IVA de imoveis e de descontos de talões	7.566.392	4.776.482
Vales e cheques oferta	5.006.975	1.971.192
Outros devedores	28.494.631	27.983.812
Devedores por alienação de investimentos financeiros	-	4.328.720
Devedores por alienação de immobilizações corpóreas	10.237.232	790.575
Acerto de preço de investimento financeiro adquirido (Nota 8)	-	30.414.000
Adiantamento para aquisição de projecto imobiliário	7.500.000	-
Adiantamentos a fornecedores	10.741.975	22.236.065
Devedores relativos a operações com seguradoras	13.660.182	9.072.963
Facturação a emitir	70.739.427	70.459.857
Receitas comerciais	33.410.160	5.887.081
Comissões a receber	1.863.786	6.260.720
Custos diferidos - rendas	6.471.749	3.833.921
Custos diferidos - fornecimentos e serviços externos	20.276.354	15.178.385
Projecto "Iniciativas E"	22.221.582	-
Outros activos correntes	19.951.874	20.019.622
	<u>748.694.929</u>	<u>686.185.054</u>
Perdas de imparidade acumuladas (Nota 24)	(106.448.858)	(95.235.846)
	<u>642.246.071</u>	<u>590.949.208</u>

15. IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos Activos e Passivos por impostos diferidos em 30 de Setembro de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Impostos diferidos activos		Impostos diferidos passivos	
	30.Setembro.2008	31.Dezembro.2007 Reexpresso (Nota 8)	30.Setembro.2008	31.Dezembro.2007 Reexpresso (Nota 8)
Diferença entre o justo valor e o custo histórico	2.885.738	5.503.979	275.831.768	307.198.707
Homogeneização de amortizações	82.749	81.897	25.930.203	24.978.921
Provisões e perdas por imparidade de activos não aceites fiscalmente	16.289.759	12.900.045	-	-
Anulação de imobilizações corpóreas e incorpóreas	62.214.791	60.114.242	-	-
Anulação de acréscimos e diferimentos	43.211.469	41.026.618	1.376.534	2.097.786
Valorização de instrumentos derivados de cobertura	135.568	296.245	2.702.607	2.614.826
Reavaliações de imobilizado corpóreo reintegrável	-	-	2.475.899	2.523.410
Prejuízos fiscais reportáveis	21.263.065	20.969.753	-	-
Mais / menos valias reinvestidas	-	-	3.039.209	3.428.201
Outros	(460.877)	151.929	5.923.777	2.223.343
	145.622.262	141.044.708	317.279.997	345.065.194

De acordo com as declarações fiscais e estimativas de imposto sobre o rendimento das empresas que registam impostos diferidos activos por prejuízos fiscais, em 30 de Setembro de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007, utilizando para o efeito as taxas de câmbio naquela data, os mesmos eram reportáveis como segue:

	30.Setembro.2008			31.Dezembro.2007		
	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2002	3.027.667	756.916	2008	12.816.002	3.204.001	2008
Gerados em 2003	6.149.905	1.537.476	2009	10.854.186	2.713.546	2009
Gerados em 2004	4.793.890	1.198.473	2010	2.660.665	665.166	2010
Gerados em 2005	8.745.915	2.186.480	2011	8.378.182	2.094.546	2011
Gerados em 2006	10.332.774	2.583.193	2012	4.576.150	1.144.037	2012
Gerados em 2007	1.303.551	325.888	2013	3.960.967	990.242	2013
Gerados em 2008	1.684.366	421.092	2014	-	-	-
	36.038.068	9.009.518		43.246.152	10.811.538	
Sem limite de data de utilização	6.505.023	1.749.043		6.783.431	1.922.301	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	35.527.389	10.504.504		27.620.047	8.235.914	
	42.032.412	12.253.547		34.403.478	10.158.215	
	78.070.480	21.263.065		77.649.630	20.969.753	

Em 30 de Setembro de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 foram avaliados os impostos diferidos a reconhecer resultantes de prejuízos fiscais. Os activos por impostos diferidos foram registados na medida em que seja provável que ocorram lucros tributáveis no futuro e que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças temporárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e actualizados, e nas oportunidades de planeamento fiscal disponíveis e identificadas.

Em 30 de Setembro de 2008 existem prejuízos fiscais reportáveis no montante de 1.123.880.376 euros (1.013.542.711 euros em 31 de Dezembro de 2007), cujos activos por impostos diferidos, numa óptica de prudência, não se encontram registados.

	30.Setembro.2008			31.Dezembro.2007		
	Prejuízo fiscal	Crédito por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Crédito por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2002	385.779.035	96.444.760	2008	433.259.735	108.315.185	2008
Gerados em 2003	40.433.424	10.108.357	2009	41.896.110	10.474.030	2009
Gerados em 2004	21.732.091	5.433.023	2010	23.869.128	5.967.282	2010
Gerados em 2005	49.728.151	12.432.038	2011	89.006.183	22.251.545	2011
Gerados em 2006	60.356.933	15.089.234	2012	68.204.804	17.051.201	2012
Gerados em 2007	104.398.162	26.099.541	2013	103.549.416	25.887.353	2013
Gerados em 2008	16.493.768	4.123.442	2014	-	-	-
	678.921.564	169.730.395		759.785.376	189.946.596	
Sem limite de data de utilização	29.099.205	8.440.784		34.124.969	10.101.615	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	415.859.607	120.237.110		219.632.366	63.700.019	
	1.123.880.376	298.408.289		1.013.542.711	263.748.230	

16. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Setembro de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 o detalhe de Caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	30.Setembro.2008	31.Dezembro.2007
Numerário	5.425.096	6.482.624
Depósitos bancários	533.103.360	190.688.029
Aplicações de tesouraria	46.746.413	89.230.800
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	585.274.869	286.401.453
Descobertos bancários (Nota 19)	(37.852.021)	(10.775.881)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	547.422.848	275.625.572

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos no balanço na rubrica de Empréstimos.

17. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Setembro de 2008, o capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 2.000.000.000 de acções ordinárias, sem direito a uma remuneração fixa, com o valor nominal de 1 euro cada uma.

Em 15 de Novembro de 2007, a Sonae SGPS, SA alienou, através de operação de bolsa, 132.856.072 acções Sonae SGPS, SA detidas directamente pela própria sociedade. As acções foram vendidas ao preço unitário de 2,06 euros por acção e geraram um encaixe (líquido de comissões de corretagem) de 273.398.877 euros.

Na mesma data a Sonae Investments, BV, sociedade cuja totalidade do capital social e de direitos de voto é titular a Sonae SGPS, SA, celebrou com uma instituição financeira, um instrumento financeiro derivado - Cash Settled Equity Swap - sobre um total de 132.800.000 acções Sonae SGPS, SA, representativas de 6,64% do respectivo capital social.

Esta transacção tem maturidade máxima de três anos e liquidação estritamente financeira, não existindo qualquer obrigação ou direito à compra do título subjacente por parte desta sociedade ou de qualquer sua participada. Esta transacção permite à Sonae Investments BV manter na íntegra a exposição económica aos títulos vendidos.

Neste contexto, apesar de juridicamente terem sido transferidos para o comprador todos os direitos e deveres inerentes a estas acções, a Sonae SGPS, SA optou por manter as acções próprias no seu balanço consolidado tendo registado um passivo a justo valor na rubrica de "Outros passivos não correntes" (Nota 21), uma vez que de acordo com a interpretação pelo Grupo do IAS 39 aplicado por analogia aos instrumentos de capital próprio este não permite o desconhecimento de instrumentos financeiros caso a entidade vendedora mantenha substancialmente os riscos e proveitos associados ao activo alienado.

Consequentemente, o Grupo manteve registado no seu capital próprio o custo de aquisição das 132.800.000 acções (138.568.275 Euros), tendo registado com referência à data da transacção na rubrica Outros passivos não correntes o montante do valor recebido relativo às acções referidas (273.568.000 Euros).

Em consequência do destaque, em 4 de Janeiro de 2008, dos direitos de cisão Sonae Capital, SGPS, SA atribuíveis às acções da Sonae SGPS, SA, objecto do contrato acima referido, foi registado um activo correspondente ao justo valor dos direitos atribuídos às 132.800.000 acções Sonae SGPS, SA mantendo-se registado no passivo a correspondente responsabilidade uma vez que foi também celebrado um Cash Settled Equity Swap sobre as acções Sonae Capital, SGPS, SA. Desta forma e relativamente às operações acima descritas, o valor do passivo decompõe-se em 70.915.200 euros relativo ao valor de mercado das acções Sonae, SGPS, SA bem como 12.284.000 euros relativo ao valor de mercado das acções Sonae Capital, SGPS, SA após conversão dos direitos em 28 de Janeiro de 2008.

O valor destes passivos são ajustados no final de cada mês pelo efeito da variação do preço da acção Sonae, SGPS, S.A. ou Sonae Capital SGPS, SA conforme aplicável sendo registado um activo/passivo corrente de forma a apresentar o direito/obrigação relativo ao recebimento/liquidação financeira que ocorre mensalmente (Notas 21 e 23).

Adicionalmente, são registados na demonstração de resultados os custos relativos ao "floating amount" os quais são indexados à Euribor a 1 mês.

O valor a receber apurado com base nos dividendos distribuídos pela Sociedade é creditado em capital próprio de forma a compensar a variação negativa provocada pela sua distribuição. O valor de dividendos atribuído às acções Sonae SGPS, SA durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2008 ascendeu a 3.984.000 euros que foram creditados em capitais próprios.

O número de acções para efeitos de cálculo do resultado líquido por acção, considera ainda as acções acima referidas como dedução às acções emitidas pela Empresa (Nota 29).

As seguintes pessoas colectivas detêm mais de 20% do capital subscrito em 30 de Setembro de 2008:

Entidade	%
Efanor Investimentos, SGPS, S.A. e suas filiais	52,94

18. INTERESSES MINORITÁRIOS

Os movimentos desta rubrica durante o período findo em 30 de Setembro de 2008, 30 de Setembro de 2007 pro-forma e em 31 de Dezembro de 2007 foram os seguintes:

	30.Setembro.2008	30.Setembro.2007 Pro-forma	31.Dezembro.2007 Reexpresso (Nota 8)
Saldo inicial em 1 de Janeiro	448.380.172	411.547.735	402.058.314
Dividendos distribuídos	(3.373.594)	(12.675.292)	(21.887.082)
Variação resultante da conversão cambial	(244.049)	598.641	373.748
Aquisição de filiais	-	(7.879.912)	(9.618.297)
Alienação de filiais	-	-	(2.171.988)
Cisão da Sonae Capital	-	-	9.310.396
Aumento de capital e prémio de emissão	36.605.000	-	-
Variação de percentagem por aquisição de acções	(17.243.991)	(5.798.072)	(8.454.103)
Variação de percentagem por alienação de acções	(5.256.177)	-	-
Variação das reservas de cobertura e justo valor	875.135	(1.802.062)	868.668
Outras variações	788.045	986.152	5.230.472
Resultado do período atribuível aos interesses minoritários	(14.952.590)	49.198.181	72.670.044
Saldo final	445.577.951	434.175.371	448.380.172

19. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Setembro de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 os Empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	30.Setembro.2008			31.Dezembro.2007		
	Limite	Montante utilizado		Limite	Montante utilizado	
		Corrente	Não Corrente		Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários						
Sonae, SGPS, SA - papel comercial	350.000.000	94.400.000	-	350.000.000	-	-
Sonae Distribuição, SGPS, SA - papel comercial	563.000.000	44.000.000	227.000.000	163.000.000	-	-
a)b) Filiais da Sonae Sierra	452.755.432	16.161.823	386.279.981	498.624.959	16.476.410	417.635.936
a)b)c) Filiais da Sonae Sierra	454.046.959	8.954.678	406.708.385	452.885.624	5.971.751	401.044.158
Sonae SGPS, SA - papel comercial	250.000.000	-	213.500.000	250.000.000	-	225.000.000
Continente Hipermercados SA - papel comercial	80.000.000	30.000.000	-	80.000.000	80.000.000	-
Modelo Continente Hipermercados, SA	450.000.000	450.000.000	-	-	-	-
Outros		16.994.949	22.375.511		16.660.836	22.532.078
		660.511.449	1.255.863.877		119.108.997	1.066.212.172
Descobertos bancários (Nota 16)		37.852.021	-		10.775.881	-
Custos de montagem de financiamentos		(874.022)	(6.545.782)		(677.170)	(6.521.094)
Empréstimos bancários		697.489.448	1.249.318.095		129.207.708	1.059.691.078
Empréstimos por obrigações:						
Obrigações Sonae / 05		-	100.000.000		-	100.000.000
Obrigações Sonae 2006/2011		-	250.000.000		-	250.000.000
Obrigações Sonae 2007/2014		-	150.000.000		-	150.000.000
Obrigações Modelo Continente / 2003		-	82.000.000		-	82.000.000
Obrigações Modelo Continente / 2004		100.000.000	-		-	100.000.000
Obrigações Modelo Continente / 2005 / 2010		-	64.925.000		-	64.925.000
Obrigações Modelo Continente / 2005 / 2012		-	150.000.000		-	150.000.000
Obrigações Modelo Continente / 2007 / 2012		-	200.000.000		-	200.000.000
Obrigações Sonae Distribuição / 2007 / 2015		-	200.000.000		-	200.000.000
Obrigações Sonae Distribuição / 2007 / 2016		-	310.000.000		-	310.000.000
Obrigações Sonae SGPS / 2005		-	150.000.000		-	150.000.000
Obrigações Sonae Sierra 2008/2013		-	37.500.000		-	-
Custos de montagem de financiamentos		(94.434)	(10.817.582)		-	(12.074.291)
Empréstimos por obrigações		99.905.566	1.683.607.418		-	1.744.850.709
Outros empréstimos		39.439	243.940		36.229	276.330
Instrumentos derivados (Nota 20)		354.079	483.161		363.463	828.199
Outros empréstimos		393.518	727.101		399.692	1.104.529
Credores por locações financeiras		6.291.105	21.539.542		8.709.711	23.470.674
		804.079.637	2.955.192.156		138.317.111	2.829.116.990

- a) Estes montantes encontram-se proporcionalizados de acordo com a percentagem de controlo atribuível ao Grupo;
b) Como garantia destes empréstimos foram constituídas hipotecas sobre os imóveis propriedade destas sociedades;
c) Como garantia destes empréstimos foram constituídos penhores sobre as acções do capital social das filiais;

A taxa de juro dos empréstimos obrigacionistas é a Euribor a seis meses acrescida de um spread que pode variar entre 0,25% e 1,15%.

Os empréstimos bancários vencem juros a taxas de mercado, indexadas à Euribor do respectivo prazo. Deste modo, estima-se que o justo valor destes empréstimos não difira significativamente do respectivo valor de mercado.

Os instrumentos derivados estão registados ao justo valor (Nota 20).

O valor nominal dos empréstimos tem as seguintes maturidades:

	30.Setembro.2008	31.Dezembro.2007
N+1	354.694.014	138.630.818
N+2	118.166.491	123.716.946
N+3	357.610.292	226.053.892
N+4	469.494.432	357.710.073
N+5	651.488.688	528.494.772
Após N+5	1.375.312.458	1.610.908.493
	<u>3.326.766.375</u>	<u>2.985.514.994</u>

No detalhe da maturidade dos empréstimos está excluído o montante de 450 milhões de euros, relevado na rubrica de empréstimos bancários correntes, dado que a filial mantém depósitos de igual valor que podem ser utilizados para reembolsar esta dívida.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Derivados de taxa de câmbio

O Grupo utiliza derivados de taxa de câmbio, fundamentalmente, por forma a efectuar a cobertura de fluxos de caixa futuros.

Desta forma o Grupo contratou diversos "forwards" de taxa de câmbio e opções de compra e venda de divisas, por forma a gerir o risco de taxa de câmbio a que está exposto.

Em 30 de Setembro de 2008, o justo valor dos instrumentos derivados de taxa de câmbio, que não foram considerados de cobertura, calculados tendo por base os valores de mercado actuais de instrumentos financeiros equivalentes de taxa de câmbio é no passivo de 8.230 euros, e no activo de 1.872.284 euros (281.123 euros e 2.151.335 euros em 31 de Dezembro de 2007). Do total registado, no Activo de 733.555 euros referem-se a coberturas de taxa de câmbio negociadas em 2008 e efectuadas por via de "Non Deliverable Forwards" no montante de 130.842.000 reais no seguimento do compromisso assumido pela Sonae Sierra com o seu sócio no Brasil (DDR) de investir 300.000.000 reais até 2009.

Os contratos de derivados de taxa de câmbio do tipo "non-deliverable forward" (NDFs) encontram-se avaliados pelo seu justo valor, à data do balanço, determinado por avaliação efectuada pelas entidades bancárias com os quais esses NDF's foram contratados.

A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base a actualização para a data do balanço do montante a ser recebido/pago na data de termo do contrato. O montante de liquidação considerado na avaliação é igual ao montante na moeda de referência multiplicado pela diferença entre a taxa de câmbio contratada e a de mercado para a data de liquidação determinada à data da avaliação.

As perdas do período associadas a variações de justo valor dos instrumentos derivados que não foram considerados de cobertura foram registadas directamente na demonstração de resultados consolidados na rubrica de Resultados financeiros.

Derivados de taxa de juro

Os instrumentos financeiros de cobertura utilizados pelo Grupo existentes em 30 de Setembro de 2008, respeitam, fundamentalmente a "swaps" e opções de taxa de juro ("cash flow hedges") contraídas com o objectivo de cobertura do risco de taxa de juro de empréstimos no montante de 1.034.091.751 euros (1.302.514.561 euros em 31 de Dezembro de 2007) cujo justo valor líquido ascendia a 10.485.459 euros (8.344.227 euros em 31 de Dezembro de 2007), sendo que esse valor se decompõe em 11.314.468 euros (9.172.426 euros em 31 de Dezembro de 2007) de derivados registados no activo e 829.010 euros (828.199 euros em 31 de Dezembro de 2007) de derivados registados no passivo. Em 30 de Setembro de 2008, 1.345.797 euros do montante de derivados registados no passivo (82.340 euros a 31 de Dezembro de 2007) dizem respeito a derivados que embora não cumprindo os requisitos para serem designados instrumentos de cobertura, contribuem para a redução da exposição à variação das taxas de juro ou para a optimização do custo do funding.

Estes instrumentos de cobertura de taxa de juro encontram-se avaliados pelo seu justo valor, à data do balanço, determinado por avaliações efectuadas pelo Grupo com recurso a sistemas informáticos de valorização de instrumentos derivados e avaliações externas quando esses sistemas não permitem a valorização de determinados instrumentos. A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base, para os swaps, a actualização para a data do balanço dos "cash-flows" futuros resultantes da diferença entre a taxa de juro fixa do "leg" fixo do instrumento derivado e a taxa de juro variável indexante do "leg" variável do instrumento derivado. Para opções o justo valor é determinado com base no modelo de "Black-Scholes" e suas variantes.

Derivados de taxa de juro e taxa de câmbio

Em 30 de Setembro de 2008 o Grupo não tinha contratados instrumentos derivados que incorporam gestão do risco de taxa de câmbio e do risco de taxa de juro.

Justo valor de instrumentos financeiros derivados

O justo valor de instrumentos derivados encontra-se registado como segue:

	Activos		Passivos	
	30.Setembro.2008	31.Dezembro.2007	30.Setembro.2008	31.Dezembro.2007
Derivados que não são de cobertura				
Taxa de câmbio	1.212.544	2.151.335	8.230	281.123
Taxa de juro	1.345.797	-	-	82.340
Derivados de cobertura				
Taxa de câmbio	-	-	-	-
Taxa de juro	11.314.468	9.172.426	829.010	828.199
Taxa de juro e taxa de câmbio	-	-	-	-
Outros derivados	-	-	-	-
	<u>13.872.809</u>	<u>11.323.761</u>	<u>837.240</u>	<u>1.191.662</u>

21. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 a rubrica Outros passivos não correntes pode ser detalhada como segue:

	30.Setembro.2008	31.Dezembro.2007
Accionistas	16.827.438	24.107.894
Fornecedores de imobilizado	10.290.068	11.597.003
Iniciativas E (Nota 32)	69.091.702	-
Outras dívidas a terceiros não correntes	97.121.280	277.318.229
	<u>193.330.488</u>	<u>313.023.126</u>

A rubrica de Outras dívidas a terceiros não correntes inclui o valor de 83.199.200 euros (263.059.508 euros a 31 de Dezembro de 2007) referente ao justo valor das acções Sonae SGPS, SA e Sonae Capital SGPS, SA abrangidas pelo derivado financeiro referido na Nota 17.

22. RESPONSABILIDADES POR PAGAMENTOS BASEADOS EM ACÇÕES

O Grupo Sonae concedeu, em 2008 e em anos anteriores, a colaboradores do Grupo prémios de desempenho diferidos sob a forma de acções, a adquirir a custo zero, três anos após a sua atribuição, ou de opções de compra de acções, a exercer ao valor de cotação da data de atribuição, três anos após essa data. Em qualquer dos casos a aquisição poderá efectuar-se entre a data homóloga do 3º ano após a atribuição e o final desse ano. As sociedades do Grupo Sonae têm o direito de entregar, em substituição das acções, o valor equivalente em dinheiro. O exercício dos direitos só ocorre se o colaborador estiver ao serviço de empresa do Grupo Sonae na data de vencimento.

Em 30 de Setembro de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 o valor de mercado do total das responsabilidades decorrentes dos planos de desempenho diferido em aberto pode ser resumido como segue:

	Ano de atribuição	Ano de vencimento	Número de participantes	Justo Valor	
				30.Setembro.2008	31.Dezembro.2007
Acções					
	2005	2008	67	-	8.956.701
	2006	2009	453	3.383.002	7.472.751
	2007	2010	481	3.864.047	7.856.374
	2008	2011	494	5.095.579	-
Total				<u>12.342.628</u>	<u>24.285.826</u>

Os valores registados nas demonstrações financeiras a 30 de Setembro de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007, correspondentes ao período decorrido até àquelas datas desde a atribuição de cada plano de desempenho diferido em aberto, podem ser resumidos como segue:

	30.Setembro.2008	31.Dezembro.2007
Valor registado em custos com pessoal do exercício	(506.906)	12.906.145
Registado em exercícios anteriores	8.333.092	4.368.199
	<u>7.826.186</u>	<u>17.274.344</u>
Registado em outros passivos	<u>7.826.186</u>	<u>17.274.344</u>

23. FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007 a rubrica Outros passivos correntes pode ser detalhada como segue:

	30.Setembro.2008	31.Dezembro.2007
Fornecedores	937.385.169	988.803.378
Empresas participadas e participantes	7.498.699	30.616.400
Fornecedores de imobilizado	82.284.697	97.446.196
Credores relativos a operações de resseguros	6.295.470	84.767
Outros credores	47.819.696	60.836.263
Estado e outros entes públicos	44.593.117	62.131.632
Efeito da variação de preço das acções Sonae SGPS e Sonae Capital (Nota 17)	22.708.800	10.624.000
Vales de compras	14.374.795	13.182.904
Acréscimos relativos a propriedades de investimento	15.374.318	27.231.695
Acréscimos relativos a imobilizado	19.378.785	23.507.992
Iniciativas E (Nota 32)	29.512.595	-
Custos com o pessoal	113.825.947	103.767.265
Encargos financeiros a liquidar	33.529.414	33.975.996
Facturação a emitir por operadores	58.689.175	67.830.234
Comissões a agentes	8.671.149	7.922.541
Publicidade e propaganda	9.777.722	27.152.426
Outros fornecimentos e serviços externos	47.754.561	49.632.490
Receitas antecipadas de clientes	11.615.554	9.802.707
Rendas fixas debitadas antecipadamente	4.443.388	5.260.081
Tráfego por consumir	17.538.812	17.237.818
Outros passivos	49.678.300	47.363.909
	<u>1.582.750.163</u>	<u>1.684.410.694</u>

24. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante o período findo em 30 de Setembro de 2008 e de 2007 pro-forma foi o seguinte:

Rubricas	Saldo em 31.Dezembro.2007	Imputação do justo valor	Saldo em 31.Dezembro.2007 reexpresso (Nota 8)	Aumentos	Diminuições	Saldo em 30.Setembro.2008
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos (Nota 12)	26.314	-	26.314	-	-	26.314
Perdas por imparidade acumuladas em outros activos não correntes (Nota 13)	301.571	-	301.571	-	-	301.571
Perdas por imparidade acumuladas em clientes e out. deved. correntes (Nota 14)	95.235.846	-	95.235.846	14.736.614	(3.523.602)	106.448.858
Perdas por imparidade acumuladas em existências	24.759.431	-	24.759.431	11.132.657	(5.468.503)	30.423.585
Provisões não correntes	107.984.226	2.600.000	110.584.226	7.147.629	(48.811.558)	68.920.297
Provisões correntes	2.295.457	370.500	2.665.957	856.109	(97.692)	3.424.374
	<u>230.602.845</u>	<u>2.970.500</u>	<u>233.573.345</u>	<u>33.873.009</u>	<u>(57.901.355)</u>	<u>209.544.999</u>

Rubricas	Saldo em 31.Dezembro.2006	Aumentos	Diminuições	Saldo em 30.Setembro.2007 Pro-forma
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos (Nota 12)	2.565.541	3.851.834	(6.391.061)	26.314
Perdas por imparidade acumuladas em outros activos não correntes	131.445	10.000	-	141.445
Perdas por imparidade acumuladas em clientes e out. deved. Correntes	85.764.579	13.575.201	(6.746.737)	92.593.043
Perdas por imparidade acumuladas em existências	17.664.557	2.032.242	(487.010)	19.209.789
Provisões não correntes	42.812.924	12.557.656	(2.218.392)	53.152.188
Provisões correntes	1.156.389	7.100.000	(974.595)	7.281.794
	<u>150.095.435</u>	<u>39.126.933</u>	<u>(16.817.795)</u>	<u>172.404.573</u>

Em 30 de Setembro de 2008 e 2007 pro-forma e em 31 de Dezembro de 2007 o detalhe das provisões para outros riscos e encargos pode ser analisado como segue:

	30.Setembro.2008	30.Setembro.2007 Pro-forma	31.Dezembro.2007
Provisão técnicas de resseguros	20.710.145	-	61.137.164
Responsabilidades futuras relativas a filiais do segmento Retalho no Brasil alienadas	12.915.377	22.675.830	14.628.032
Desmantelamento de sites	19.636.760	18.298.600	18.888.140
Processos judiciais em curso	16.037.237	11.216.405	13.505.779
Outros	3.045.152	8.243.147	2.120.568
	<u>72.344.671</u>	<u>60.433.982</u>	<u>110.279.683</u>

Os valores incluídos em "Provisões técnicas de resseguro" relacionam-se com uma filial do Grupo cuja actividade é resseguro em ramos não-Vida. O valor da provisão pode ser decomposta por 9.598.785 euros (5.650.956 euros em 31 de Dezembro de 2007) relativos a provisões para prémios não adquiridos e 10.239.691 euros (55.486.208 euros em 31 de Dezembro de 2007) relativos a provisões para sinistros declarados. A parcela a recuperar das resseguradoras encontra-se registada na rubrica do activo Provisões técnicas de resseguro cedido (Nota 13).

As perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente activo.

25. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de Setembro de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007, os principais passivos contingentes respeitavam a garantias prestadas e tinham o seguinte detalhe:

	30.Setembro.2008	31.Dezembro.2007
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	127.977.231	92.198.572
por processos judiciais em curso	1.953.678	1.907.032
por processos autárquicos em curso	22.157.555	11.687.093
Outras	78.931.855	71.897.604

O valor de "Outras" inclui as seguintes garantias:

- 21.644.504 euros (23.861.474 euros em 31 de Dezembro de 2007) para garantir parte da dívida de filiais da Sonae Sierra relacionadas com compra, venda e permuta de Terrenos;

- 19.045.714 euros (35.800.646 euros em 31 de Dezembro de 2007) relativos a pedidos de reembolso de IVA.

Durante o exercício de 2007, uma filial no Brasil do segmento distribuição prestou uma garantia no montante de 23.822.542 euros (65.570.840 reais), relativos a um processo fiscal que se encontra a ser julgado em tribunal referente a imposto de renda.

Na sequência da alienação de uma subsidiária no Brasil o grupo garantiu ao comprador todas as perdas que aquela filial venha a suportar em resultado de decisões desfavoráveis e não passíveis de recurso relativas a processos fiscais sobre transacções anteriores à data de alienação (13 de Dezembro de 2005) que excedam o montante de 40 milhões de Euros. Em 31 de Dezembro de 2007, o montante reclamado pela Administração Tributária Brasileira dos processos fiscais em curso, que os advogados da Empresa qualificam como tendo uma probabilidade de perda provável, ascende a um montante de aproximadamente 24 milhões de Euros.

Adicionalmente, existem outros processos fiscais no valor global de 80 milhões de Euros para os quais o Conselho de Administração baseado no parecer dos advogados entende que da sua resolução não resultarão perdas para aquela antiga filial de montante superior aos referidos 40 milhões de Euros, utilizando a taxa de câmbio em 31 de Dezembro de 2007. Durante o período findo em 30 de Setembro de 2008 não existiram evoluções relevantes relativamente aos processos em curso.

Não foi criada qualquer provisão para fazer face a eventuais riscos relacionados com os eventos/diferendos para os quais foram prestadas garantias por ser entendimento do Conselho de Administração que da resolução dos referidos eventos/diferendos não resultarão quaisquer passivos para o Grupo.

26. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transacções com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

Transacções	Vendas e prestações de serviços			Compras e serviços recebidos		
	30. Setembro.2008	30. Setembro.2007 Pro-forma	30. Setembro.2007	30. Setembro.2008	30. Setembro.2007 Pro-forma	30. Setembro.2007
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas	36.553.133	36.125.402	40.521.463	18.489	52.852	52.852
Empresas controladas conjuntamente	11.703.225	11.182.717	26.178.119	12.355.711	11.827.653	12.771.454
Empresas associadas	9.439.380	594.911	1.341.541	10.541.878	3.379.440	17.196.802
Entidades parceiras e accionistas	8.263.476	7.671.935	34.764.673	35.896.025	30.741.524	10.531.077
	<u>65.959.214</u>	<u>55.574.965</u>	<u>102.805.796</u>	<u>58.812.103</u>	<u>46.001.469</u>	<u>40.552.185</u>

Transacções	Juros auferidos			Juros suportados		
	30. Setembro.2008	30. Setembro.2007 Pro-forma	30. Setembro.2007	30. Setembro.2008	30. Setembro.2007 Pro-forma	30. Setembro.2007
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas	-	-	-	-	-	97.801
Empresas controladas conjuntamente	171.202	375.806	154.036	95.155	818.925	877.022
Empresas associadas	40.379	184.045	3.863	-	-	-
Entidades parceiras e accionistas	59.185	6.375.561	45.949	1.608.100	2.545.491	1.914.302
	<u>270.766</u>	<u>6.935.412</u>	<u>203.848</u>	<u>1.703.255</u>	<u>3.364.416</u>	<u>2.889.125</u>

Saldos	Contas a receber		Contas a pagar	
	30. Setembro.2008	31. Dezembro.2007	30. Setembro.2008	31. Dezembro.2007
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas	10.878.627	11.915.663	13.762	18.659
Empresas controladas conjuntamente	3.970.849	2.744.092	6.174.875	5.300.970
Empresas associadas	6.189.181	1.856.039	912.248	2.231.505
Entidades parceiras e accionistas	4.865.555	5.787.280	18.924.382	28.092.208
	<u>25.904.212</u>	<u>22.303.074</u>	<u>26.025.267</u>	<u>35.643.342</u>

Saldos	Obtidos		Concedidos	
	30. Setembro.2008	31. Dezembro.2007	30. Setembro.2008	31. Dezembro.2007
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas	-	-	-	-
Empresas controladas conjuntamente	-	-	5.297.528	63.427
Empresas associadas	-	-	-	-
Entidades parceiras e accionistas	12.620.932	44.297.395	-	15.475
	<u>12.620.932</u>	<u>44.297.395</u>	<u>5.297.528</u>	<u>78.902</u>

Na rubrica Entidades parceiras e accionistas estão incluídas as subsidiárias e empresas conjuntamente controladas ou associadas das sociedades da Sonae Industria, SGPS, SA e Sonae Capital, SGPS SA assim como outros accionistas de empresas filiais ou conjuntamente controladas pelo Grupo Sonae, e outras filiais da empresa mãe Efanor Investimentos, SGPS, SA.

27. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2008, 2007 e 2007 pro-forma são detalhados como segue:

	30. Setembro.2008	30. Setembro.2007 Pro-forma	30. Setembro.2007
Imposto corrente	14.683.131	16.727.800	21.190.252
Imposto diferido	(11.311.997)	30.404.036	27.406.696
	<u>3.371.134</u>	<u>47.131.836</u>	<u>48.596.948</u>

28. RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO COM OS RESULTADOS INDIVIDUAIS

A reconciliação do resultado líquido dos períodos findos em 30 de Setembro de 2008, de 2007 pro-forma e de 2007 pode ser analisada como segue:

	30. Setembro.2008	30. Setembro.2007 Pro-forma	30. Setembro.2007
Resultados líquidos individuais agregados	357.885.797	1.234.666.268	1.185.315.062
Proporcionalização do resultado	(59.297.134)	(346.546.318)	(346.584.954)
Homogeneização de critérios	183.983.416	(58.283.289)	(63.729.051)
Eliminação de dividendos intra-grupo	(440.672.924)	(229.175.317)	(235.920.309)
Eliminação de mais e menos valias intra-grupo	(7.950.621)	(378.226.755)	(381.310.767)
Eliminação de provisões intra-grupo	10.798.720	3.422.506	(1.982.328)
Correcção das transacções de imobilizado intra-grupo	(7.428.016)	2.117.114	808.938
Correcção das mais e menos valias na alienação de participações financeiras	2.393.342	(11.502.112)	56.038.141
Outros	(1.565.912)	(5.033.870)	4.579.226
Resultado consolidado do período	<u>38.146.668</u>	<u>211.438.227</u>	<u>217.213.958</u>

29. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção do período foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	30.Setembro.2008		30.Setembro.2007 Pro-forma		30.Setembro.2007	
	3º Trimestre	Total acumulado	3º Trimestre	Total acumulado	3º Trimestre	Total acumulado
Resultados						
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	28.881.215	53.099.258	61.873.788	162.240.046	68.611.043	170.617.096
Efeito das acções potenciais	-	-	-	-	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-	-	-	-	-
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	28.881.215	53.099.258	61.873.788	162.240.046	68.611.043	170.617.096
Numero de acções						
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	1.867.200.000	1.867.200.000	1.866.950.745	1.866.439.592	1.866.950.745	1.866.439.592
Efeito das acções potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-	-	-	-	-
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	1.867.200.000	1.867.200.000	1.866.950.745	1.866.439.592	1.866.950.745	1.866.439.592
Resultado por acção (básico e diluído)	0,015468	0,028438	0,033142	0,086925	0,036750	0,091413

Não existem instrumentos convertíveis sobre acções da Sonae, SGPS, SA, pelo que não existe diluição dos resultados.

30. DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 21 de Abril de 2008 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,03 euros por acção (0,03 euros por acção em 2007) correspondendo a um valor total de 60.000.000 euros (55.997.442,84 euros em 2007). Em 21 de Abril de 2008 o valor de dividendos correspondentes às acções subjacentes ao derivado financeiro mencionado na Nota 17. e que ascenderam a 3.984.000 euros tendo sido creditados em capitais próprios.

31. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Nos períodos findos em 30 de Setembro de 2008 e de 2007 Pro-forma foram identificados como segmentos de negócio os seguintes:

- Retailho
- Centros Comerciais
- Telecomunicações
- Holding e Outras

Os contributos dos principais segmentos de negócio para a Demonstração de resultados consolidada dos períodos findos em 30 de Setembro de 2008 e 2007 pro-forma podem ser analisados como segue:

	30.Setembro.2008					Consolidado
	Retailho	Centros Comerciais	Telecomunicações	Holding e Outras	Ajustamentos de consolidação	
Proveitos operacionais						
Vendas	2.880.606.311	-	63.791.929	-	-	2.944.398.240
Prestações de serviços	104.801.038	123.719.192	645.978.366	14.522.602	1	889.021.199
Variação valor propriedades de investimento	-	(43.087.557)	-	-	-	(43.087.557)
Outros proveitos operacionais	283.587.052	15.299.558	17.274.790	3.714.423	810.922	320.686.745
	3.268.994.401	95.931.193	727.045.085	18.237.025	810.923	4.111.018.627
Proveitos intersegmentos						
	24.998.922	2.133.359	10.979.487	1.326.758	(39.438.526)	-
	3.293.993.323	98.064.552	738.024.572	19.563.783	(38.627.603)	4.111.018.627
Cash-flow operacional (EBITDA)	221.832.944	18.734.447	127.724.660	65.373	(23.122)	368.334.302
Amortizações e depreciações	82.404.000	846.024	115.575.460	319.085	2.728.674	201.873.243
Provisões e perdas por imparidade	2.937.614	871.091	12.508.447	54.924	(91)	16.371.985
Resultados operacionais (EBIT)	136.763.252	17.098.610	(132.919)	(281.652)	(2.751.706)	150.695.585
Resultados financeiros	(51.593.814)	(32.151.769)	(12.374.879)	(23.497.741)	5.114	(119.613.089)
Resultados relativos a empresas associadas	-	-	-	-	176.152	176.152
Resultados relativos a investimentos	150.169	9.220.132	-	110.038.852	(109.149.999)	10.259.154
Resultado antes de impostos	85.319.607	(5.833.027)	(12.507.798)	86.259.459	(111.720.439)	41.517.802
Imposto sobre o rendimento	(5.603.994)	(2.255.811)	5.832.612	(1.382.153)	38.212	(3.371.134)
Resultado Líquido	79.715.613	(8.088.838)	(6.675.186)	84.877.306	(111.682.227)	38.146.668
- atribuível aos accionistas da empresa-mãe						54.099.258
- atribuível a interesses minoritários						(14.952.590)

Demonstrações financeiras consolidadas dos primeiros nove meses de 2008

30. Setembro 2007 Pro-forma						
	Retailho	Centros Comerciais	Telecomunicações	Holding e Outras	Ajustamentos de consolidação	Consolidado Pro-forma
Proveitos operacionais						
Vendas	2.282.638.481	-	49.635.391	-	-	2.332.273.872
Prestações de serviços	104.719.708	104.309.594	584.133.762	8.870.971	-	802.034.035
Variação valor propriedades de investimento	-	120.013.383	-	-	-	120.013.383
Outros proveitos operacionais	210.452.267	12.084.586	13.356.767	617.635	(2.352.897)	234.158.358
	2.597.810.456	236.407.563	647.125.920	9.488.606	(2.352.897)	3.488.479.648
Proveitos intersegmentos	21.359.783	4.724.678	6.377.970	794.772	(33.257.203)	-
	2.619.170.239	241.132.241	653.503.890	10.283.378	(35.610.100)	3.488.479.648
Cash-flow operacional (EBITDA)	196.963.158	168.759.512	127.586.450	(4.000.937)	(2.904.946)	486.403.237
Amortizações e depreciações	64.474.120	432.340	101.497.210	325.636	70.500	166.799.806
Provisões e perdas por imparidade	531.049	7.524.633	7.379.417	-	(64)	15.435.035
Resultados operacionais (EBIT)	132.542.328	161.548.839	19.130.482	(4.326.575)	(2.675.380)	306.219.694
Resultados financeiros	(25.662.678)	(15.238.300)	(23.366.815)	(21.890.340)	445.767	(85.712.366)
Resultados relativos a empresas associadas	-	-	-	-	2.715.726	2.715.726
Resultados relativos a investimentos	(10.332.377)	25.027.993	8.172.315	94.209.482	(81.730.404)	35.347.009
Resultado antes de impostos	96.547.273	171.338.532	3.935.982	67.992.567	(81.244.291)	258.570.063
Imposto sobre o rendimento	(4.149.685)	(46.021.979)	1.705.195	(6.997.349)	8.331.982	(47.131.836)
Resultado Líquido	92.397.588	125.316.553	5.641.177	60.995.218	(72.912.309)	211.438.227
- atribuível aos accionistas da empresa-mãe						162.240.046
- atribuível a interesses minoritários						49.198.181

Os contributos dos principais segmentos de negócio para os Balanços consolidados dos períodos findos em 30 de Setembro de 2008 e de 31 de Dezembro de 2007 podem ser analisados como segue:

30. Setembro 2008						
	Retailho	Centros Comerciais	Telecomunicações	Holding e Outras	Ajustamentos de consolidação	Consolidado
Imobilizado						
Incorpóreo	159.404.873	3.204.238	280.917.520	121.031	(6.534.072)	437.113.590
Corpóreo	1.794.058.459	1.581.779	542.398.939	2.591.990	9.600.337	2.350.231.504
Propriedades de investimento	-	1.916.196.938	-	-	(506.606)	1.915.690.332
Diferenças de consolidação	-	-	-	-	684.562.101	684.562.101
Investimentos	43.876.408	50.339.313	7.102.202	35.120.179	(9.183.652)	127.254.450
Activos por impostos diferidos	24.142.298	13.041.321	108.465.057	20.653	(47.067)	145.622.262
Outros activos	727.928.611	107.735.149	351.408.078	57.847.126	(16.738.653)	1.228.180.311
Caixa, Equivalentes de Caixa e Invest. Correntes	564.620.017	66.281.235	3.589.193	16.775.927	1.199.565	652.465.937
Total do activo	3.314.030.666	2.158.379.973	1.293.880.989	112.476.906	662.351.953	7.541.120.487
Passivos não correntes						
Empréstimos	1.232.711.748	847.392.162	380.384.547	497.464.781	(2.761.082)	2.955.192.156
Passivos por impostos diferidos	46.961.102	266.525.864	597.958	3.158.654	36.419	317.279.997
Outros passivos não correntes	27.066.810	25.641.098	103.361.689	107.118.154	(936.966)	262.250.785
Passivos correntes						
Empréstimos	655.578.675	38.487.996	6.692.004	103.330.946	(9.984)	804.079.637
Outros passivos correntes	1.031.980.431	124.938.222	396.219.085	52.034.480	(18.997.681)	1.586.174.537
Total do passivo	2.994.298.766	1.302.985.342	887.255.283	763.107.015	(22.669.294)	5.924.977.112
Investimento total	234.009.223	124.289.699	216.234.285	29.212.133	-	603.745.340
Dívida Bruta	1.888.290.424	885.880.158	387.076.551	600.795.727	(2.771.068)	3.759.271.792
Dívida Líquida	1.323.670.407	819.598.923	383.487.358	584.019.801	(3.970.634)	3.106.805.855

31. Dezembro. 2007 Pro-forma

	Retailho	Centros Comerciais	Telecomunicações	Holding e Outras	Ajustamentos de consolidação	Consolidado
Imobilizado						
Incorpóreo	154.559.265	3.553.684	192.416.571	118.561	(2.979.934)	347.668.147
Corpóreo	1.686.690.440	1.176.095	533.165.965	1.391.131	9.643.011	2.232.066.642
Propriedades de investimento	-	1.851.525.009	-	-	(544.678)	1.850.980.331
Diferenças de consolidação	-	-	-	-	661.412.301	661.412.301
Investimentos	43.887.151	20.359.968	7.102.202	22.141.003	27.385.380	120.875.704
Activos por impostos diferidos	27.725.259	11.221.491	101.118.096	37.213	(48.560)	140.053.499
Outros activos	626.308.962	82.380.853	320.676.431	78.948.664	50.214.195	1.158.529.105
Caixa, Equivalentes de Caixa e Invest. Correntes	125.062.227	32.996.687	83.851.612	101.744.777	818.178	344.473.481
Total do activo	2.664.233.304	2.003.213.787	1.238.330.877	204.381.349	745.899.893	6.856.059.210
Passivos não correntes						
Empréstimos	1.106.503.697	741.829.177	391.596.174	497.000.804	(2.246.197)	2.734.683.655
Passivos por impostos diferidos	43.211.172	269.691.571	284.402	2.416.071	73.109	315.676.325
Outros passivos não correntes	31.581.199	29.927.254	30.393.470	328.573.323	2.569.586	423.044.832
Passivos correntes						
Empréstimos	90.935.924	36.242.778	2.550.499	6.411.526	(14.300)	136.126.427
Outros passivos correntes	1.117.111.379	140.501.006	396.728.752	35.201.242	(11.482.840)	1.678.059.539
Total do passivo	2.389.343.371	1.218.191.786	821.553.297	869.602.966	(11.100.642)	5.287.590.778
Investimento total	800.086.030	411.103.512	235.657.425	124.438.780	-	1.571.285.747
Dívida Bruta	1.197.439.621	778.071.955	394.146.673	503.412.330	(2.260.496)	2.870.810.083
Dívida Líquida	1.072.377.395	745.080.744	310.295.061	401.667.553	(3.084.152)	2.526.336.601

32. COMPROMISSOS COM A SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO

Em conformidade com o Acordo estabelecido em 5 de Junho de 2007 com o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações ("MOPTC"), a filial Sonaecom – Serviços de Comunicações assumiu no âmbito da atribuição da licença UMTS, um conjunto de compromissos na área da promoção da Sociedade de Informação, no valor global de 274 milhões de euros, parte dos quais (116 Milhões de Euros) a ser realizados nos termos acordados entre a Sonaecom – Serviços de Comunicação e o MOPTC, através de contribuições para o projecto "Iniciativas E" (oferta de modems, descontos nas tarifas, contribuições monetárias, entre outras, afectas à generalização da utilização da Internet de banda larga para alunos e professores), contribuições essas efectuadas através de um Fundo aberto, designado Fundo para a Sociedade de Informação, constituído pelos três operadores móveis a desenvolver a sua actividade em Portugal. O sucesso deste projecto, iniciado no final do exercício de 2007, estava dependente da adesão dos beneficiários às várias Iniciativas em vigor (e-oportunidades, e-escola e e-professor) e poderia ser alvo de revisão num período de 12 meses, concluído em Junho de 2008.

A 31 de Dezembro de 2007, não era assim possível estimar de forma fiável o sucesso do mesmo e logo estimar a respectiva responsabilidade a reconhecer.

Tendo em consideração o sucesso verificado ao longo de 2008, a Sonaecom considerou estarem reunidas as condições para constituir uma estimativa suficientemente segura da responsabilidade total, pelo que o valor presente das responsabilidades a incorrer (87 Milhões de Euros) acrescido do valor já incorrido durante o exercício (10 Milhões de euros) foi reconhecido como um custo adicional da licença de UMTS e reconhecido como uma adição do semestre na rubrica "Propriedade Industrial" (Nota 9), por contrapartida das rubricas 'Outros passivos não correntes' – (Nota 21) e 'Outros passivos correntes' (Nota 23).

33. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 13 de Novembro de 2008.

O Conselho de Administração

Belmiro de Azevedo

Álvaro Cuervo Garcia

Michel Marie Bon

José Neves Adelino

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Nuno Manuel Moniz Trigo Jordão

**Demonstrações financeiras
individuais**



SONAE, SGPS, SA

BALANÇOS INDIVIDUAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 E DE 2007
E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30.Setembro.2008	30.Setembro.2007	31.Dezembro.2007
ACTIVOS NÃO CORRENTES:				
Imobilizações corpóreas e incorpóreas		747.647	110.462	94.573
Investimentos	4	3.288.107.411	2.885.174.812	2.567.941.218
Outros activos não correntes	5	645.694.322	1.083.764.437	1.086.871.182
Total de activos não correntes		<u>3.934.549.380</u>	<u>3.969.049.711</u>	<u>3.654.906.973</u>
ACTIVOS CORRENTES:				
Clientes e outros activos correntes	6	45.879.676	241.505.057	97.569.972
Caixa e equivalentes de caixa	7	391.834	1.580.999	88.356.998
Total de activos correntes		<u>46.271.510</u>	<u>243.086.056</u>	<u>185.926.970</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u><u>3.980.820.890</u></u>	<u><u>4.212.135.767</u></u>	<u><u>3.840.833.943</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital social	8	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Ações próprias		-	(138.150.363)	-
Reservas e resultados transitados		1.252.375.557	1.515.950.521	1.316.594.330
Resultado líquido do período		123.987.389	12.526.646	16.503.135
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u><u>3.376.362.946</u></u>	<u><u>3.390.326.804</u></u>	<u><u>3.333.097.465</u></u>
PASSIVO:				
PASSIVO NÃO CORRENTE:				
Empréstimos	9	497.464.781	496.846.145	497.000.804
Total de passivos não correntes		<u>497.464.781</u>	<u>496.846.145</u>	<u>497.000.804</u>
PASSIVO CORRENTE:				
Empréstimos	9	94.454.313	129.903.066	1.660.856
Fornecedores e outros passivos correntes	10	12.538.850	195.059.752	9.074.818
Total de passivos correntes		<u>106.993.163</u>	<u>324.962.818</u>	<u>10.735.674</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u><u>3.980.820.890</u></u>	<u><u>4.212.135.767</u></u>	<u><u>3.840.833.943</u></u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Conselho de Administração



SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DE RESULTADOS POR NATUREZAS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 E 2007

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	3º Trimestre 2008	30.Setembro.2008	3º Trimestre 2007	30.Setembro.2007
Proveitos operacionais:					
Prestações de serviços		906.984	1.889.745	380.332	1.100.197
Outros proveitos operacionais		14.654	61.759	49.176	361.666
Total de proveitos operacionais		<u>921.638</u>	<u>1.951.504</u>	<u>429.508</u>	<u>1.461.863</u>
Custos operacionais					
Fornecimentos e serviços externos		(895.233)	(2.509.802)	(1.388.025)	(2.611.294)
Custos com o pessoal		(1.055.427)	(3.239.457)	(967.424)	(4.175.160)
Amortizações e depreciações		(10.170)	(30.511)	(24.105)	(67.556)
Outros custos operacionais		(21.809)	(168.822)	(232.909)	(549.303)
Total de custos operacionais		<u>(1.982.639)</u>	<u>(5.948.592)</u>	<u>(2.612.463)</u>	<u>(7.403.313)</u>
Resultados operacionais		<u>(1.061.001)</u>	<u>(3.997.088)</u>	<u>(2.182.955)</u>	<u>(5.941.450)</u>
Resultados financeiros		10.154.698	33.018.142	9.754.223	21.160.935
Resultados relativos a investimentos	12	(13.244)	94.966.335	-	(2.692.835)
Resultado antes de impostos		<u>9.080.453</u>	<u>123.987.389</u>	<u>7.571.268</u>	<u>12.526.650</u>
Imposto sobre o rendimento		-	-	-	(4)
Resultado do período		<u><u>9.080.453</u></u>	<u><u>123.987.389</u></u>	<u><u>7.571.268</u></u>	<u><u>12.526.646</u></u>
Resultados por acção					
Básico	13	0,0045	0,0620	0,0041	0,0067
Diluído	13	<u>0,0045</u>	<u>0,0620</u>	<u>0,0041</u>	<u>0,0067</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Conselho de Administração



SONAE, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 E 2007

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Capital Social	Acções Próprias	Reservas e Resultados Transitados	Resultado Líquido	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2007		2.000.000.000	(138.044.363)	1.364.273.482	65.138.044	3.291.367.163
Aplicação do resultado de 2006:						
Transferência para reserva legal		-	-	3.256.902	(3.256.902)	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	(55.997.443)	(55.997.443)
Transferência para resultados transitados		-	-	-	-	-
Variação nas reservas	14	-	-	69.478.749	(5.883.699)	63.595.050
Transferência para resultados		-	-	78.941.388	-	78.941.388
Resultado líquido do período						
de nove meses findo em 30 de Setembro de 2007		-	-	-	12.526.646	12.526.646
Outros		-	(106.000)	-	-	(106.000)
Saldo em 30 de Setembro de 2007		<u>2.000.000.000</u>	<u>(138.150.363)</u>	<u>1.515.950.521</u>	<u>12.526.646</u>	<u>3.390.326.804</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2008		2.000.000.000	-	1.316.594.330	16.503.135	3.333.097.465
Aplicação do resultado de 2007:						
Transferência para reserva legal		-	-	825.157	(825.157)	-
Dividendos distribuídos		-	-	(44.322.022)	(15.677.978)	(60.000.000)
Transferência para resultados transitados		-	-	-	-	-
Variação nas reservas	14	-	-	(20.721.908)	-	(20.721.908)
Transferência para resultados		-	-	-	-	-
Resultado líquido do período						
de nove meses findo em 30 de Setembro de 2008		-	-	-	123.987.389	123.987.389
Outros		-	-	-	-	-
Saldo em 30 de Setembro de 2008		<u>2.000.000.000</u>	<u>-</u>	<u>1.252.375.557</u>	<u>123.987.389</u>	<u>3.376.362.946</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Conselho de Administração



SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAIS

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 E 2007

(Montantes expressos em euros)

<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>	<u>Notas</u>	<u>30.Setembro.2008</u>	<u>30.Setembro.2007</u>
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u>(4.805.812)</u>	<u>(5.944.547)</u>
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		154.042	247.777.285
Imobilizações corpóreas e incorpóreas		-	2.650
Juros e proveitos similares		71.112.493	55.073.626
Dividendos recebidos		94.979.579	76.848.426
Outros		-	400.000
Empréstimos concedidos		933.714.860	2.399.801.146
		<u>1.099.960.974</u>	<u>2.779.903.133</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(741.273.249)	-
Imobilizações corpóreas e incorpóreas		(102.749)	(75.811)
Empréstimos concedidos		(456.476.000)	(2.831.431.825)
		<u>(1.197.851.998)</u>	<u>(2.831.507.636)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>(97.891.024)</u>	<u>(51.604.503)</u>
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Recebimentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		592.150.000	4.791.435.085
		<u>592.150.000</u>	<u>4.791.435.085</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(497.750.000)	(4.792.802.500)
Juros e custos similares		(18.075.307)	(13.926.846)
Dividendos		(59.986.478)	(55.983.782)
Aquisição acções próprias		-	(106.000)
		<u>(575.811.785)</u>	<u>(4.862.819.128)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>16.338.215</u>	<u>(71.384.043)</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(86.358.621)	(128.933.093)
Caixa e seus equivalentes no início do período		86.696.142	130.514.092
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7	<u>337.521</u>	<u>1.580.999</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO 2008

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE, SGPS, SA ("Empresa" ou "Sonae") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4470-909 Maia, Portugal.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar".

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007.

4. INVESTIMENTOS

Em 30 de Setembro de 2008 e 2007 e em 31 de Dezembro de 2007 o detalhe dos investimentos era o seguinte:

Empresa	30.Setembro.2008			
	% de detenção	Valor de Balanço	Valor Aquisição	Ajustamento em Reservas
Sonae Distribuição, SGPS, SA (a)	74,98%	1.690.800.661	1.326.729.831	364.070.830
Sonae Sierra SGPS, SA (b)	50,00%	835.559.649	490.113.339	345.446.310
Sonaeacom, SGPS, SA	0,01%	39.021	109.495	(70.474)
MDS, SGPS, SA	100,00%	20.000.000	20.000.000	-
Sontel BV (c)	42,86%	191.341.400	191.341.400	-
Sonae Investments BV (d)	100,00%	550.000.000	550.000.000	-
Outras	-	366.680	366.680	-
Total		3.288.107.411	2.578.660.745	709.446.666

Empresa	30.Setembro.2007			
	% de detenção	Valor de Balanço	Valor Aquisição	Ajustamento em Reservas
Sonae Distribuição, SGPS, SA (a)	74,98%	1.690.800.661	1.326.729.831	364.070.830
Sonae Sierra SGPS, SA (b)	50,00%	808.740.000	490.113.339	318.626.661
Sonaeacom, SGPS, SA	0,01%	80.880	109.495	(28.615)
Sonae Capital, SGPS, SA	100,00%	382.638.253	382.638.253	-
Sontel BV (c)	100,00%	100.000	100.000	-
Sonae Investments BV (d)	100,00%	18.151	18.151	-
Outras	-	2.796.867	2.796.867	-
Total		2.885.174.812	2.202.505.936	682.668.876

Empresa	31.Dezembro.2007			
	% de detenção	Valor de Balanço	Valor Aquisição	Ajustamento em Reservas
Sonae Distribuição, SGPS, SA (a)	74,98%	1.690.800.661	1.326.729.831	364.070.830
Sonae Sierra SGPS, SA (b)	50,00%	856.602.000	490.113.339	366.488.661
Sonaecom, SGPS, SA	0,01%	78.041	109.495	(31.454)
MDS, SGPS, SA	100,00%	20.000.000	20.000.000	-
Sontel BV (c)	100,00%	100.000	100.000	-
Sonae Investments BV (d)	100,00%	18.151	18.151	-
Outras	-	342.365	342.365	-
Total		2.567.941.218	1.837.413.181	730.528.037

(a) - Anteriormente denominada Modelo Continente, SGPS, SA. O valor de Balanço desta participação foi calculado com base no preço da oferta pública de aquisição tendente ao domínio total realizada no exercício de 2006.

(b) - O valor de Balanço desta participação foi determinado tendo por base a avaliação independente reportada ao período respectivo dos activos detidos por esta filial, à qual foi deduzida a correspondente dívida líquida e a quota parte de minoritários e excluindo os "promote fees" e os custos de transacção.

(c) - A Sontel BV detém 53,57% da Sonaecom, SGPS, SA a 30 de Setembro de 2008.

(d) - A Sonae Investments BV detém 15,93% da Sonae Distribuição, SGPS, SA a 30 de Setembro de 2008.

5. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2008 e 2007 e em 31 de Dezembro de 2007 o detalhe dos outros activos não correntes era o seguinte:

	30.Setembro.2008	30.Setembro.2007	31.Dezembro.2007
Empréstimos concedidos a empresas do grupo	645.690.139	1.083.757.999	1.086.866.999
Cauções	4.183	6.438	4.183
	<u>645.694.322</u>	<u>1.083.764.437</u>	<u>1.086.871.182</u>

6. CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2008 e 2007 e em 31 de Dezembro de 2007 o detalhe de clientes e outros activos correntes era o seguinte:

	30.Setembro.2008	30.Setembro.2007	31.Dezembro.2007
Cientes	1.236.972	933.309	1.392.495
Empresas do grupo	27.115.260	220.889.000	92.609.951
Estado e outros entes públicos	1.911.293	1.377.401	2.066.250
Acréscimos e diferimentos	12.966.597	17.014.414	521.229
Outros	644.017	1.290.933	737.328
Derivados de cobertura de fluxos de caixa	2.005.537	-	242.719
	<u>45.879.676</u>	<u>241.505.057</u>	<u>97.569.972</u>

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Setembro de 2008 e 2007 e em 31 de Dezembro de 2007 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	30.Setembro.2008	30.Setembro.2007	31.Dezembro.2007
Numerário	1.013	2.500	2.500
Depósitos bancários	390.821	1.578.499	88.354.498
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>391.834</u>	<u>1.580.999</u>	<u>88.356.998</u>
Descobertos bancários	54.313	-	1.660.856
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>337.521</u>	<u>1.580.999</u>	<u>86.696.142</u>

8. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Setembro de 2008 e 2007 e em 31 de Dezembro de 2007 o capital social está representado por 2.000.000.000 de acções ordinárias escriturais, com o valor nominal unitário de 1 euro.

9. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Setembro de 2008 e 2007 e em 31 de Dezembro de 2007 estavam incluídos nesta rubrica os seguintes empréstimos:

	<u>30.Setembro.2008</u>	<u>30.Setembro.2007</u>	<u>31.Dezembro.2007</u>
Valor nominal dos empréstimos obrigacionistas	500.000.000	500.000.000	500.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	<u>(2.535.219)</u>	<u>(3.153.855)</u>	<u>(2.999.196)</u>
Empréstimos obrigacionistas	497.464.781	496.846.145	497.000.804
Empréstimos não correntes	<u>497.464.781</u>	<u>496.846.145</u>	<u>497.000.804</u>
Papel comercial (a)	94.400.000	55.000.000	-
Parcela de curto prazo dos empréstimos obrigacionistas	-	74.819.685	-
Custos de emissão ainda não amortizados	-	(3.426)	-
Descobertos bancários	54.313	-	1.660.856
Derivados	-	86.807	-
Empréstimos correntes	<u>94.454.313</u>	<u>129.903.066</u>	<u>1.660.856</u>

(a) Programa de emissão de títulos de papel comercial de curto prazo, por subscrição particular, lançado em 23 de Agosto de 2004, válido por um período de 10 anos com possibilidade de prorrogação por iniciativa da Empresa, com um montante máximo de 350.000.000 euros.

Empréstimo obrigacionista Sonae / 05 no valor de 100.000.000 euros, reembolsável ao fim de 8 anos, numa única prestação em 30 de Março de 2013; a taxa de juro corresponde à Euribor a 6 meses acrescida de 0,875% e os juros serão pagos semestralmente.

Empréstimo obrigacionista Sonae 2006/2011 no valor de 250.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos, numa única prestação em 10 de Maio de 2011; a taxa de juro corresponde à Euribor a 6 meses acrescida de 0,65% e os juros serão pagos semestralmente. A sociedade poderá, sem qualquer penalização, efectuar o reembolso antecipado, total ou parcial deste empréstimo nas 6ª e 8ª datas de pagamento de juros.

Empréstimo obrigacionista Sonae 2007/2014 no valor de 150.000.000 euros, reembolsável ao fim de 7 anos, numa única prestação em 11 de Abril de 2014; a taxa de juro corresponde à Euribor a 6 meses acrescida de 0,6% e os juros serão pagos semestralmente. A sociedade poderá, sem qualquer penalização, efectuar o reembolso antecipado, total ou parcial deste empréstimo nas 10ª e 12ª datas de pagamento de juros.

Perfil de maturidade da dívida bancária

Em 30 de Setembro de 2008 e 2007 e em 31 de Dezembro de 2007 o detalhe da análise de maturidade dos empréstimos contraídos tendo em consideração o seu valor nominal era o seguinte:

	<u>30.Setembro.2008</u>	<u>30.Setembro.2007</u>	<u>31.Dezembro.2007</u>
N+1	94.454.313	129.819.685	1.660.856
N+2	-	-	-
N+3	250.000.000	-	-
N+4	-	250.000.000	250.000.000
N+5	100.000.000	-	-
após N+5	150.000.000	250.000.000	250.000.000

10. FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Setembro de 2008 e 2007 e em 31 de Dezembro de 2007 o detalhe de fornecedores e outros passivos correntes era o seguinte:

	<u>30.Setembro.2008</u>	<u>30.Setembro.2007</u>	<u>31.Dezembro.2007</u>
Fornecedores	580.362	1.089.432	476.418
Empresas do grupo	-	178.501.630	-
Estado e outros entes públicos	363.393	296.622	1.588.469
Acréscimos de custos	10.952.208	14.038.020	6.828.069
Outros	<u>642.887</u>	<u>1.134.047</u>	<u>181.862</u>
	<u><u>12.538.850</u></u>	<u><u>195.059.751</u></u>	<u><u>9.074.818</u></u>

11. PASSIVOS CONTINGENTES

	<u>30.Setembro.2008</u>	<u>31.Dezembro.2007</u>
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	1.776.135	1.776.135
por processos judiciais em curso	425.965	355.199

12. RESULTADOS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

Em 30 de Setembro de 2008 e de 2007 o detalhe dos resultados relativos a investimentos era o seguinte:

	<u>30.Setembro.2008</u>	<u>30.Setembro.2007</u>
Dividendos recebidos	94.979.579	76.848.426
Ganhos/(perdas) na alienação de investimentos	<u>(13.244)</u>	<u>(79.541.261)</u>
	<u><u>94.966.335</u></u>	<u><u>(2.692.835)</u></u>

13. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção do período foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	<u>30.Setembro.2008</u>	<u>30.Setembro.2007</u>
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do exercício)	123.987.389	12.526.646
Efeito das acções potenciais	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-
	<u>123.987.389</u>	<u>12.526.646</u>
Resultado para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u><u>123.987.389</u></u>	<u><u>12.526.646</u></u>
Numero de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	2.000.000.000	1.866.439.592
Efeito das acções potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>2.000.000.000</u>	<u>1.866.439.592</u>
Resultado por acção (básico e diluído)	<u><u>0,0620</u></u>	<u><u>0,0067</u></u>

14. VARIAÇÃO NAS RESERVAS

O detalhe da variação nas reservas nos três meses findos em 30 de Setembro de 2008 e de 2007 foi o seguinte:

	<u>30.Setembro.2008</u>	<u>30.Setembro.2007</u>
Variação na reserva de justo valor	(21.081.372)	63.606.660
Variação nas reservas livres	-	5.883.699
Variação na reserva de cobertura	<u>359.464</u>	<u>(11.610)</u>
	<u><u>(20.721.908)</u></u>	<u><u>69.478.749</u></u>

15. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 13 de Novembro de 2008.

16. CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAISDecreto-Lei nº 318/94 artº 5º nº 4

Durante o período findo em 30 de Setembro de 2008 foram celebrados contratos de suprimentos com as seguintes empresas:

MDS, SGPS, SA
Sonae Investments, BV
Sontel, BV

Durante o período findo em 30 de Setembro de 2008 foram celebrados contratos de operações financeiras com as seguintes empresas:

MDS Corretor de Seguros, SA
Sonae Distribuição, SGPS, SA
Sonaecenter, Serviços, SA
Sonaecom, SGPS, SA

As respectivas posições credoras em 30 de Setembro de 2008 são as seguintes:

Empréstimos Concedidos

<u>Empresas</u>	<u>Saldo final</u>
MDS, SGPS, SA	75.958.260
Sonae Investments, BV	562.844.139
Sontel, BV	32.846.000
Sonaecenter, Serviços, SA	1.157.000
<u>Total</u>	<u>672.805.399</u>

As respectivas posições devedoras em 30 de Setembro de 2008 eram nulas.

O Conselho de Administração

Belmiro de Azevedo

Álvaro Cuervo Garcia

Michel Marie Bon

José Neves Adelino

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Nuno Manuel Moniz Trigo Jordão

ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas actuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são indicações que não são factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de factores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações nas condições económicas e alterações da concorrência. Indicações futuras podem ser identificados por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projecta”, “pretende”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflectam as nossas expectativas actuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados em, ou subentendidos, ou projectados pelas informações e indicações futuras. Todos são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. Nós não assumimos nenhuma obrigação de actualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no site Institucional da Sonae
www.sonae.pt

Contactos para os Media e Investidores

Miguel RAngel
Responsável pelas Relações Institucionais, Marca e Comunicação
mrangel@sonae.pt
Tel: 351 22 010 4705

Patrícia Mendes
Responsável pela Relação com Investidores
patricia.mendes@sonae.pt
Tel: 351 22 010 4794

A Sonae encontra-se admitida à cotação na Euronext Stock Exchange. Informação pode ser obtida na Reuters com o símbolo SONP.IN e na Bloomberg com o símbolo SONPL.

Sonae SGPS, SA
Lugar do Espido Via Norte
4471-909 Maia
Portugal
Tel.: +351 22 9487522
Fax: +351 22 940 4634